



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
– CPA/UFAL**

RELATÓRIO FINAL

CICLO AVALIATIVO 2012

MACEIÓ

MARÇO DE 2013

RELATÓRIO FINAL
CICLO AVALIATIVO 2012

Este relatório é resultado do processo de auto-avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFAL - nos moldes previstos na Lei 10.861/04, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - e trata, exclusivamente, da realidade institucional da Universidade Federal de Alagoas.

Equipe Responsável:

Profª Drª Maria Antonieta Albuquerque de Oliveira (Coordenadora)

Profª Dr Anderson de Barros Dantas

Técnico Administrativo Diogo Cabral - NTI

Maceió, Março de 2013

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
COMPOSIÇÃO DA CPA	7
EQUIPE DE GESTÃO DA UFAL	9
1. INTRODUÇÃO	9
2. ABORDAGEM METODOLÓGICA	10
2.1. Método.....	11
3 - DIMENSÕES AVALIADAS	12
3.1 - Missão e PDI.....	12
3.2 – Ensino , Pesquisa e Extensão	12
3.2.1. Graduação	12
3.2.2. Pós-Graduação	12
3.2.3. Pesquisa	12
3.2.4. Extensão	13
3.3 - Responsabilidade Social	13
3.4 – Comunicação Com a Sociedade	13
3.5 – Política de Pessoal	13
3.6 – Organização e Gestão	14
3.7 - Infraestrutura Física e Acadêmica.....	14
3.8 - Planejamento e Avaliação.....	14
3.9 - Atendimento ao Estudante	14
3.10 - Sustentabilidade Financeira	15
4. POPULAÇÃO E AMOSTRA	16
5. SENSIBILIZAÇÃO	17
6. PROCEDIMENTOS	18
7. RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA À COMUNIDADE ACADÊMICA VIA QUESTIONÁRIOS ON- LLINE	21
7.1. Dimensão 1 – Missão e PDI	23

7.2. Dimensão 2 - Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	28
7.2.1. Percepção Docente.....	28
7.2.2. Percepção Discente	30
7.2.3. Percepção dos Egressos	32
7.3. Dimensão 3 – Responsabilidade Social	33
7.3.1. Percepção Docente.....	33
7.3.2. Percepção dos Técnicos	34
7.3.3. Percepção Discente	35
7.3.4. Percepção dos Egressos.....	36
7.4. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	37
7.4.1. Percepção Docente.....	37
7.4.2. Percepção dos Técnicos	38
7.4.3. Percepção Discente	39
7.4.4. Percepção dos Egressos.....	40
7.5. Dimensão 5 – Política de Pessoal	40
7.5.1. Percepção Docente.....	41
7.6. Dimensão 6 – Organização e Gestão	46
7.6.1. Percepção Docente.....	46
7.6.2. Percepção dos Técnicos	48
7.6.3. Percepção Discente	49
7.6.4. Percepção dos Egressos.....	50
7.7. Dimensão 7 – Infraestrutura	51
7.7.1. Percepção Docente.....	51
7.7.1. Percepção Discente	54
7.7.1. Percepção dos Egressos.....	56
8.8. Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	57
7.9. Dimensão 9 – Atendimento ao Estudante	58
7.9.1. Percepção Docente.....	58

7.9.2. Percepção dos Técnicos	58
7.9.3. Percepção Discente	59
7.9.4. Percepção dos Egressos	61
7.10. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	62
7.11. Satisfação Geral	63
7.11.1. Docente	63
8. RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO REALIZADA PELAS COMISSÕES DE AUTO AVALIAÇÃO DAS UNIDADES ACADÊMICAS E/OU UNIDADES EDUCACIONAIS DOS CAMPI DA UFAL.....	64
8.1 - Missão e PDI:	65
8.2.1. Graduação	65
8.2.2. Pós-Graduação	66
8.2.3. Pesquisa	66
8.2.4. Extensão	66
8.3 - Responsabilidade Social	66
8.4 – Comunicação Com a Sociedade	67
8.5 – Política de Pessoal	67
8.6 – Organização e Gestão	68
8.7 - Infraestrutura Física e Acadêmica.....	68
8.8 - Planejamento e Avaliação.....	69
8.9 - Atendimento ao Estudante	69
8.10 - Sustentabilidade Financeira	70
9. CONCLUSÕES.....	71
ANEXOS.....	74

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Auto Avaliação, relativo ao Ciclo Avaliativo 2012, encaminha discussões e resultados da avaliação procedida no âmbito interno da Universidade Federal de Alagoas – UFAL - como parte da sistemática de avaliação institucional, implantada através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - e conduzida sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFAL e subsidiado pelos relatórios das Comissões de Auto Avaliação - CAAs, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2012.

À semelhança com o relatório anterior, refere-se, enquanto objeto de avaliação, à Universidade Federal de Alagoas, agora compreendida em seus campi: A. C. Simões, Arapiraca e do Sertão, com suas unidades educacionais fora de sede em Rio Largo, Palmeira dos Índios, Penedo, Viçosa e Santana do Ipanema, respectivamente, considerada a partir dos resultados auferidos em função da avaliação das dez dimensões apontadas pela CONAES. Da mesma forma estão mantidas as categorias e indicadores¹.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, é desejável que o documento apresente sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas pela Universidade.

O Relatório abre espaço à discussão e análise da consolidação do processo avaliativo dentro de uma instituição pública federal de ensino superior, considerando suas peculiaridades.

A todos, a CPA/UFAL mais uma vez expressa os agradecimentos, ao tempo que encaminha os resultados do esforço coletivo dos sujeitos que a constroem.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS/577

Caracterização de IES:

Instituição pública:

Municipal Estadual Federal

Universidade Centro Universitário Faculdade ISE IFE

Estado de Alagoas/AL

COMPOSIÇÃO DA CPA

Quadro de Titulares

Nome	Segmento que representa
Maria Antonieta Albuquerque de Oliveira Coordenadora da CPA	Docente Administração Central
Anderson de Barros Dantas	Docente PROGINST/FEAC
Karla Miranda Barcellos	Docente CTEC
Lucy Vieira da Silva Lima	Docente FAMED
Aurinete Moraes Pimentel	Técnico Administrativo
Clarissa Tenório Ribeiro Bernardes	Técnico Administrativo
Eliseu Diógenes Martins	Sociedade Civil – OAB
Hélvio Braga Vilas Boas	Sociedade Civil- FIEA
Diego Chicuta Macedo	Discente
Jeanyne Leite da Rocha	Discente

Quadro de Suplentes

Nome	Segmento que representa
Alexandre Lima Marques da Silva	Docente PROGRAD/FEAC
Luis Paulo Leopoldo Mercado	Docente CEDU/CIED
Flávio Barbosa de Lima	Docente CTEC
Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão	Docente FANUT
Elias Barbosa da Silva	Técnico Administrativo
Victor Hugo Ramos	Técnico Administrativo
Carlos Roberto de Lima Marques	Sociedade Civil -OAB
Luiz Carlos Santos de Oliveira	Sociedade Civil – UNDIME

Período de mandato da CPA: pro tempore

Ato de designação da CPA: Portaria N.º 1.794 de 24 de outubro de 2012

EQUIPE DE GESTÃO DA UFAL

ATUAL

Reitor	Eurico de Barros Lôbo Filho
Vice-reitora	Rachel Rocha de Almeida Barros
Chefe de Gabinete	Maria José Menezes Messias
Procuradora-Chefe	Valéria Carneiro Lages Ressurreição
Pró-Reitor de Graduação - PROGRAD	Amauri da Silva Barros
Pró-Reitor Estudantil - PROEST	Pedro Nelson Bonfim Gomes Ribeiro
Pró-Reitor de Extensão - PROEX	Eduardo Sarmiento de Lyra
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP	Simoni Margareti Plentz Meneghetti
Pró-Reitor de Gestão Institucional - PROGINST	Valmir de Albuquerque Pedrosa
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP	Sílvia Regina Cardeal

1. Introdução

A composição deste Relatório de Auto Avaliação levou em consideração dados coletados e analisados a partir de instrumentos de coleta on-line e relatórios das Comissões de Auto Avaliação.

A cada ciclo avaliativo se reforça o empenho em incentivar a participação da comunidade acadêmica, que se pronunciou através da disponibilização de questionários *on-line* aos docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos.

O modelo de auto avaliação institucional adotado pela UFAL enfatiza a relevância da informação e da utilidade dos resultados gerados para os sujeitos efetivamente interessados nos programas avaliados, os quais serão por ela afetados. Para garantir a relevância das informações nesse enfoque, enfatizamos os diferentes grupos participantes. Os procedimentos de auto avaliação na UFAL nos campi e Unidades Educacionais são conduzidos, de forma descentralizada, pelas respectivas Comissões de Auto Avaliação - CAAs, previstas no Projeto de Auto Avaliação da UFAL.

Nesta perspectiva, este relatório descreve o processo avaliativo coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com o apoio das Comissões de Auto Avaliação – CAAs - e apresenta os resultados do trabalho realizado no âmbito da Universidade Federal de Alagoas durante o ano de 2012.

Face a paralisação das atividades acadêmicas por tempo prolongado em função do movimento grevista deflagrado pelas IFES, as atividades previstas para serem efetivadas visando os procedimentos de auto avaliação foram prejudicados e alguns não se cumpriram como a avaliação dos instrumentos de coleta de dados, revistos a cada edição do processo avaliativo. A urgência de se promover a aplicação dos mesmos levou a que fossem aprovados após leitura e análise pela CPA e replicados em sua versão de 2011, o que dispensou a fase de pré-teste.

A coleta da pesquisa[1] foi constituída por 1.966 questionários aplicados entre docentes, discentes, técnicos e egressos. O procedimento amostral foi por conveniência e representou, considerando as cotas estratificadas, uma confiança de 99% e uma margem de erro máxima de 2,8%. Os dados obtidos foram tratados através de estatística descritiva e analítica.

Para fins de apresentação dos dados pesquisados foi composto um relatório completo, com caráter analítico. Consta do mesmo (de acordo com seus respectivos objetivos), o referencial teórico, que serviu como base para a elaboração da *survey* e deu suporte as análises; a metodologia adotada; a apresentação e discussão dos resultados; as considerações finais e recomendações, além de bibliografia de referência e anexos.

2. Abordagem Metodológica

O Relatório de Auto Avaliação 2012, da Universidade Federal de Alagoas - UFAL expressa os resultados do diagnóstico realizado através da análise das dimensões traduzida nos dados aferidos aos instrumentos de coleta aplicados à comunidade acadêmica e dos relatórios parciais enviados pelas CAAs à CPA para consolidação. Diferentemente do Relatório de Auto Avaliação 2011 não foram considerados os dados coletados dos Relatórios de Gestão das Pró-Reitorias por entender que não são pertinentes à natureza avaliativa peculiar a auto avaliação. Apresenta, assim, uma análise, tecnicamente crítica, com ilustrações de tabelas, gráficos e indicadores, que facilitam seu entendimento.

2.1. Método

A abordagem que orienta a análise é quantitativa e qualitativa, buscando evidenciar os dados e informações tanto nos seus aspectos objetivos quanto nos subjetivos. Dessa maneira, o planejamento da auto avaliação na UFAL em 2012 foi concebido como uma avaliação diagnóstica, formativa e regulatória das dimensões preconizadas pela CONAES e de todos os segmentos da comunidade universitária: estudantes de graduação, gestores, professores e servidores técnico-administrativos, não se excluindo os egressos. Constitui-se em um estudo descritivo, exploratório, transversal, com abordagem quanti-qualitativa, privilegiando a análise focada nos processos coletivos e não os desempenhos individuais.

O enfoque principal privilegiou os dados coletados via formulários eletrônicos *on-line*, aplicados aos estudantes de graduação, egressos, professores e servidores técnico-administrativos. O questionário foi composto de respostas fechadas, em uma escala tipo Likert, qualificadas por atributos específicos.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

A metodologia empregada permitiu a avaliação das dez dimensões definidas pelo SINAES, descritas anteriormente, com base no conjunto de princípios e diretrizes que fundamentam este sistema.

3 - Dimensões avaliadas

3.1 - Missão e PDI

Como se articulam as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UFAL e o Plano de Desenvolvimento da UA/Campus fora de sede ou UE?

3.2 – Ensino , Pesquisa e Extensão

3.2.1. Graduação

a) Os PPCs dos cursos da UA/Campus fora de sede ou UE estão sendo implementados de acordo com a concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) e os fins da IES, as diretrizes curriculares e as inovações da área?

b) As práticas pedagógicas estão implementadas de acordo com o prescrito nas Diretrizes Curriculares dos cursos?

c) Os conteúdos curriculares estão atendendo às necessidades de formação profissional nas áreas dos cursos ofertados?

3.2.2. Pós-Graduação

a) As políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato* e *stricto sensu* atendem às expectativas da UA/Campus fora de sede ou UE?

b) Avalie a integração entre graduação e pós-graduação.

3.2.3. Pesquisa

a) As pesquisas desenvolvidas pela UA/Campus fora de sede ou UE apresentam relevância social e científica?

b) As publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções atendem aos critérios definidos pela CAPES?

c) Qual a relevância das pesquisas para o desenvolvimento local e regional?

3.2.4. Extensão

- a) A extensão é uma atividade sistematizada na UA/Campus fora de sede ou UE?
- b) Como as atividades de extensão se articulam com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social?
- c) Avalie o nível de participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

3.3 - Responsabilidade Social

- a) Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional;
- b) Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- c) Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.

3.4 – Comunicação Com a Sociedade

- a) Avalie a UA/Campus fora de sede ou UE em relação a comunicação interna e externa;
- b) Como está a imagem pública da UA/Campus fora de sede ou UE nos meios de comunicação social?

3.5 – Política de Pessoal

I – Quanto aos Docentes

- a) Há uma relação satisfatória entre o número de docentes e as necessidades de atendimento às disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela UA/Campus fora de sede ou EU?
- b) O quantitativo de docentes doutores e mestres atende às diretrizes do MECem relação aos cursos universitários?
- c) Considerando a produção científica de doutores e mestres, individualmente, é possível afirmar que os cursos atendem ao referencial mínimo para aprovação pela CAPES?

d) A política de capacitação ofertada pela UFAL atinge às expectativas de formação pedagógica dos docentes?

II – Quanto ao Pessoal Técnico - Administrativo

a) O quantitativo de técnicos administrativos atende de forma adequada às necessidades da UA/Campus fora de sede ou UE?

b) A política de capacitação ofertada pela UFAL atinge às expectativas dos técnicos administrativos?

3.6 – Organização e Gestão

a) Avalie o funcionamento, composição e atribuição dos Conselhos e órgãos colegiados da UA/Campus fora de sede ou UE.

b) Avalie o funcionamento, composição e atribuição do Colegiado e do NDE dos cursos da UA/Campus fora de sede ou UE.

3.7 - Infraestrutura Física e Acadêmica

a) A infraestrutura (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros serviços) da UA/Campus fora de sede ou UE é suficiente e adequada às funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão?

b) Avalie as condições de conservação, atualização, segurança da infraestrutura da UA/Campus fora de sede ou UE.

3.8 - Planejamento e Avaliação

a) Avalie os procedimentos de avaliação e acompanhamento da implantação dos PPCs dos cursos de graduação.

3.9 - Atendimento ao Estudante

a) Avalie as políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;

b) Quais os índices de evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno dos cursos de graduação da UA/Campus fora de sede ou UE?

c) Como se realiza o acompanhamento de egressos e a criação de oportunidades de formação continuada nos cursos da UA/Campus fora de sede ou UE?

3.10 - Sustentabilidade Financeira

- a) Sustentabilidade financeira da IES e políticas de captação e alocação de recursos;
- b) Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

4. População e Amostra

A população é constituída pela comunidade universitária e pelos egressos dos cursos. A amostra foi constituída e organizada nos seguintes segmentos: corpo discente, alunos regularmente matriculados; corpo docente e corpo técnico-administrativo, ambos em efetivo exercício na UFAL, além dos egressos.

A população é constituída pela comunidade universitária e pelos egressos dos cursos. A amostra foi constituída e organizada nos seguintes segmentos: corpo discente, alunos regularmente matriculados; corpo docente e corpo técnico-administrativo, ambos em efetivo exercício na UFAL, além dos egressos.

A amostra foi não-probabilística e contou com a participação voluntária dos segmentos, assim distribuídos:

1. Corpo discente - 1.513 estudantes de um universo de 24.540.
2. Corpo docente - 247 professores de um universo de 1.394.
3. Corpo técnico-administrativo - 111 servidores de um universo de 1.688.
4. Egressos- 95 participantes.

Com o total de respondentes obtidos pode-se afirmar que a margem de confiança da amostra global ficou em 99%, com margem de erro de 2,8%. Quando segmentadas por categorias a confiabilidade e o erro foram respectivamente:

1. Corpo discente de 99% e 3,20%;
2. Corpo docente de 95% e 5,66%;
3. Corpo técnico-administrativo de 95% e 9%;
4. Egressos de 95% e 3,20%.

5. Sensibilização

Desde sua criação a CPA teve consciência da importância do processo de sensibilização da comunidade acadêmica visando informá-la sobre a política avaliativa adotada pelo sistema federal de ensino a partir da lei do SINAES e comprometê-la com a instituição de uma cultura avaliativa no âmbito da UFAL. O processo iniciou-se ainda na fase de discussão e elaboração do Projeto de Auto Avaliação, ocasião em que foram acatadas ideias e sugestões visando maior aproximação com os sujeitos, através da criação das Comissões de Auto Avaliação em cada Unidade Acadêmica e posteriormente nas Unidades Educacionais.

No entanto, a experiência acumulada desde 2004 e mesmo adotando estratégias diferenciadas para tornar as ações de sensibilização mais efetivas, não lograram o êxito esperado. Hoje, ainda não podemos comemorar a implantação de uma cultura avaliativa na UFAL nem o comprometimento dos segmentos com as práticas de auto avaliação.

De forma geral, entende-se que em 2012, a atuação da CPA e das CAAs foi bastante prejudicada e limitou-se a acompanhar as comissões de avaliação externa para reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento de curso de graduação do INEP nos campi A. C. Simões e Arapiraca. Da mesma forma, o comprometimento do calendário acadêmico por conta greve foi outro fator agravante para justificar a redução significativa verificada no quantitativo de questionários on-line respondidos por todos os segmentos e pelos egressos. O mês de setembro, tradicionalmente dedicado à coleta de dados, foi substituído pela segunda quinzena e dezembro de 2012 e o mês de janeiro de 2013. Neste interim tivemos um recesso natalino e a volta às aulas com período de provas, o que desviou o interesse dos sujeitos para outras atividades. Outrossim, a divulgação da auto-avaliação careceu de maior impacto que os motivasse para acessar os questionários.

6. Procedimentos

Com vistas a levar a efeito o processo de auto avaliação correspondente ao ano de 2012, foi nomeada uma CPA pro tempore, com a missão específica de realizar a coleta de dados visando a elaboração do Relatório de Auto Avaliação 2012 e deslançar o processo eletivo para uma nova CPA, a ser deflagrado no início de 2013.

A CPA pro tempore, por decisão tomada em reunião realizada no início de novembro de 2012 decidiu, face à necessidade de dar cumprimento aos prazos definidos pelo INEP para a postagem do Relatório de Auto Avaliação no sistema e-mec e na constatação da impossibilidade de realizar algumas das ações planejadas anteriormente para corrigir falhas e aprimorar as ações de auto avaliação na UFAL, dada a urgência do tempo, solicitar ao NTI os questionários de todos os segmentos já utilizados e revisados para a aplicação no ciclo avaliativo de 2011, para tomada de conhecimento. Após análise crítica dos mesmos, a CPA decidiu pela manutenção dos quesitos, mesmo reconhecendo a necessidade, de futuramente, promover seu aperfeiçoamento. Assim, foram preservados os questionários on-line na forma adotada para a coleta de dados do ciclo avaliativo de 2012.

Entretanto, na mesma ocasião foram definidas algumas estratégias de divulgação do período de disponibilidade dos questionários on-line para a comunidade acadêmica, de modo a incrementar a participação de todos os segmentos. Neste sentido, houve o comprometimento de todos os membros da CPA, que se fizeram responsáveis pela divulgação e cobrança junto a suas UA, campi fora de sede e UE.

Outras atividades realizadas dizem respeito à solicitação aos diretores de UA, campi fora de sede e UE para a indicação dos membros das CAAs visando a recomposição das mesmas e a divulgação do período de coleta de dados para a auto avaliação de 2012.

A consulta à comunidade universitária realizou-se por meio de quatro formulários eletrônicos, com temas específicos relativos às dez dimensões avaliativas do SINAES, constituídos por uma ou mais questões, compostos por itens. Os formulários possuem a mesma escala Likert, customizados aos diferentes segmentos da comunidade universitária. Desta forma, cada formulário contemplou aspectos das especificidades de cada segmento, assim como a ordem das questões foi disposta de acordo com o nível de aderência às práticas acadêmicas específicas de cada segmento.

A participação foi estimulada pelo envio de emails customizados aos diretores de UA, campi fora de sede e UE para disseminação do processo avaliativo em suas unidades, com endereço para acesso ao formulário específico. Além do e-mail, o acesso ao formulário específico também foi viabilizado através do site <http://www.cpa.ufal.br>. A coleta dos dados entre a comunidade acadêmica, prevista para ser realizada no período entre 15 de dezembro de 2012 e 20 de janeiro de 2013, foi prorrogada até 31 de janeiro, com vistas a permitir o incremento da participação dos sujeitos. Neste sentido, a CPA deslançou um movimento de mobilização dos coordenadores de cursos de graduação no sentido de atuar junto a seus professores, alunos e técnicos para a importância de acessarem e responderem aos questionários.

Em relação às CAAs foi solicitado aos diretores de UA, campi fora de sede e UE que enviassem até 20 de dezembro de 2012 os nomes dos novos componentes, prazo também prorrogado até 31 de janeiro de 2013. Em 07 de fevereiro, a CPA realizou uma reunião, no auditório da Reitoria, com as CAAs. Na ocasião as mesmas foram instruídas a respeito das ações regulatórias previstas pelo SINAES e sua implantação no âmbito da UFAL através da criação da CPA/UFAL, do Regimento da CPA/UFAL e do Projeto de Auto Avaliação da UFAL, ressaltando-se suas atribuições e responsabilidades. Foi estabelecido um prazo final previsto para o dia 28 de fevereiro de 2013 para serem enviados os relatórios parciais de cada UA, campi fora de sede e UE à CPA, a fim que esta possa consolidar o Relatório de Auto-Avaliação 2013 e submetê-lo à aprovação do CONSUNI, dentro do prazo previsto para sua inserção no sistema emec. Por solicitação das CAAs, tal prazo foi dilatado para 07 de março.

Ainda ficou estabelecido um modelo padrão com base nas dimensões avaliativas para a elaboração dos relatórios parciais, de modo a facilitar o trabalho final de consolidação dos dados.

Em relação aos questionários on-line, as opções de respostas em cada item foram coletadas em relação a uma escala tipo Likert, com as opções "Em relação à avaliação dos itens propostos foram instituídos os seguintes conceitos: 1 – PESSIMO; 2 – RUIM; 3 – MODERADO; 4 – BOM; 5 – ÓTIMO. Para fins de análise dos dados objetivos considerou-se inicialmente o percentual de respostas dentre os que efetivamente expressaram a sua satisfação ou insatisfação. Na sistemática de análise, tendo em vista a identificação de aspectos positivos e aspectos negativos, a resposta na opção "Indiferente" foi interpretada como ponto de inflexão, à sua direita as evidências foram de satisfação e à sua esquerda foram de insatisfação

As respostas dos questionários foram automaticamente tabuladas, através do sistema desenvolvido especialmente para tal

fim. Além disso, foi utilizado o Excel para produção das tabelas e gráficos; e o Word para emissão do relatório final, tarefa sob responsabilidade do Núcleo de Tecnologia da UFAL – NTI.

7. Resultados da Pesquisa aplicada à comunidade acadêmica via questionários on-line

Os resultados apresentados representam a percepção sujeitos respondentes diante das dimensões recomendadas pela CONAES. Em especial, o questionário on-line subsidiou as informações referentes as dimensões 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9. As dimensões 1 e 10 foram analisadas por meio de outras fontes, como os relatórios avaliação in loco do INEP e os questionários socioeconômicos do ENADE, derivados dos cursos que passaram por processo de avaliação em 2011/2012, bem como dos indicadores da UFAL. Essas fontes também subsidiaram a análise nas outras dimensões.

A distribuição das questões on-line em relação às dimensões estudadas e a satisfação geral percebida pelo corpo social da UFAL são apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 01: Questões que mensuram oito das dez dimensões apresentadas.

	DIMENSÃO AVALIATIVA	DOCENTES	TÉCNICOS	DISCENTES	EGRESSOS
1	MISSÃO E PDI	---	---	---	---
2	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Q2 Q4 Q7 Q14 Q17 Q29	---	Q1 Q3 Q6 Q9 Q12 Q14 Q15	Q3 Q4 Q8
3	RESPONSABILIDADE SOCIAL	Q3 Q16 Q18	Q6 Q27	Q4 Q5 Q16	Q6 Q10
4	COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	Q25 Q26 Q27	Q10 Q21 Q22	Q24 Q25 Q26	Q9

5	POLÍTICA PESSOAL DE	Q13 Q22 Q23 Q24	Q1 Q2 Q5 Q7 Q9 Q11 Q18 Q19 Q23 Q25 Q26 Q28 Q29	---	---
6	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	Q8 Q9 Q11 Q15 Q28	Q3 Q4 Q16 Q17 Q24	Q13 Q21	Q7
7	INFRAESTRUTURA	Q5 Q6 Q12 Q19 Q20	Q12 Q13 Q14 Q15 Q30	Q7 Q8 Q10 Q11 Q17 Q18 Q19	Q2 Q5
8	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	Q21	---	---	---
9	ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	Q10	Q20	Q20 Q22	Q1

				Q23	
				Q27	
				Q28	
10	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	---	---	---	---
SATISFAÇÃO GERAL		Q1	Q8	Q2	---

7.1. Dimensão 1 – Missão e PDI

A missão da UFAL é produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e bem comum. O instrumento de planejamento que conduz a Universidade no cumprimento dessa missão é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O ano de 2012 representou o fechamento do ciclo do PDI 2008/2012. Sendo assim, a avaliação desta dimensão procurou analisar as metas postas nesse instrumento.

De forma complementar, buscou-se identificar a opinião dos avaliadores externos do INEP nos 05 processos de reconhecimento de curso ou de renovação do reconhecimento, elaborados a partir das visitas *in loco*, ocorridas em 2012, considerando que tais avaliações refletem também a percepção dos avaliadores sobre o sentimento dos segmentos docentes, técnicos e discentes referentes a esta dimensão.

O PDI 2008/2012 da UFAL apresentou 50 metas a serem implementadas ao longo dos seus cinco anos:

META PROPOSTA	SITUAÇÃO EM DEZ/2012
1. Oferecer 1421 novas vagas de ingresso na graduação, sendo 635 em cursos noturnos e 786 em diurnos (42,46% de aumento no número total de vagas; implicando no crescimento de 73,41% de aumento no período noturno).	Aumento de 1846 vagas (129,9% da meta), sendo 757 em cursos noturnos (119,2% da meta) e 1089 em cursos diurnos (138,55% da meta). Houve um incremento de 55,15% no total geral de vagas e 87,51% no turno da noite.
2. Ampliar o número de matrículas projetadas em cursos presenciais de graduação em 40% , alcançando o total de 22.852.	Os indicadores da UFAL apontam para mais de 23.000 alunos presenciais matriculados em 2012.2.

3. Criar 15 novos cursos de graduação.	Criados 8 cursos no Campus do Sertão, 3 cursos no Campus Arapiraca e 4 cursos no Campus Sede. Total de 15 cursos.
4. Criar 480 vagas de ingresso na graduação no Campus Delmiro Gouveia (Campus do Sertão).	Foram criadas 640 novas vagas, o que representa 133% da meta cumprida.
5. Ampliar de 640 para 920 o número de vagas de ingresso na graduação no Campus Arapiraca, destas, 120 vagas noturnas;	Ampliação para 890 vagas, o que representa cumprimento de 97% da meta, e dessas 120 vagas noturnas, sendo 100% .
6. Criar 7 novos programas de pós-graduação, resultando no aumento de 15% o número de vagas;	Criação de 17 novos cursos, sendo 14 de mestrado e 4 de doutorado. Aumento de 243% nos cursos e de 204% nas matrículas.
7. Elevar progressivamente a relação professor/aluno até 1:18 , considerando a dedução possibilitada pelo aumento qualitativo da pós-graduação.	A relação aluno equivalente por docente dedicação exclusiva (denominada de RAP) já é superior a 1:20 e com tendência crescente.
8. Elevar, até o final de 2012, a taxa de conclusão dos cursos de graduação da UFAL para 90% .	Os indicadores da UFAL apontam para uma taxa de sucesso em torno de 60% . Aqui reflete diretamente a retenção e a evasão de alunos. Ações voltadas ao acompanhamento e ao apoio discente, à melhoria da infraestrutura e à capacitação docente são necessárias para cumprimento da meta.
9. Reduzir, até 2012, o tempo médio de conclusão dos cursos de graduação, para o tempo previsto nos projetos pedagógicos, considerado os fatores de retenção média postos nacionalmente.	O tempo médio de formação dos alunos foi reduzido em torno de 50% nos cursos.
10. Reduzir em 20% ao ano os índices de evasão causados por desligamentos e desistências.	A UFAL vem reduzindo em torno de 5% ao ano.
11. Reduzir, em 20% ao ano, o número de vagas ociosas.	Atualmente a ocorrência de vagas ociosas é mínima, ficando em torno de 2,8% .
12. Implantação do Campus de Delmiro Gouveia e Unidade de Santana do Ipanema, no Sertão alagoano até 2010;	O Campus do Sertão e a Unidade de Ensino de Santana do Ipanema estão em funcionamento. Contudo, existem pendências com a infraestrutura inicialmente projetada.
13. Consolidação das Unidades Acadêmicas do Campus A. C. Simões.	Apesar dos avanços, a consolidação ainda passa pela implantação ou finalização de obras estruturantes, bem como da contratação de novos Servidores.
14. Consolidação do Campus Arapiraca e Pólos Palmeira dos Índios, Penedo, e Viçosa.	Apesar dos avanços, a consolidação ainda passa pela implantação ou finalização de obras estruturantes, bem como da contratação de novos Servidores.
15. Consolidação da revisão de 100% dos projetos dos cursos de graduação com base nos princípios norteadores citados	100% dos projetos pedagógicos foram revisados. Novas revisões estão em curso.
16. Número de Projetos Pedagógicos de Cursos revisados e implantados.	100% dos PPC foram revisados e implantados. Novas revisões estão em curso.
17. Desenvolver e implantar os PPC de todos os novos cursos de graduação previstos para o Campus Arapiraca conforme os novos modelos pedagógicos já então adotados.	3 novos cursos noturnos tiveram os seus PPCs discutidos, aprovados e implantados no Campus Arapiraca. Atualmente estão cadastrados para o ato de reconhecimento de curso junto a SERES.

<p>18. Desenvolver e implantar os projetos de todos os novos cursos de graduação previstos para o Campus de Delmiro Gouveia (Campus do Sertão) conforme os novos modelos pedagógicos implantados no Campus Arapiraca.</p>	<p>8 novos cursos noturnos tiveram os seus PPCs discutidos, aprovados e implantados no Campus do Sertão. Atualmente estão cadastrados para o ato de reconhecimento de curso junto a SERES.</p>
<p>19. Criar e instalar Núcleos de Apoio Pedagógico (NAP) que atendam às diversas demandas dos cursos de licenciaturas, voltadas ao desenvolvimento de metodologias e que procedam a análise e produção de materiais didático-pedagógicos e tecnológicos;</p>	<p>Foi criado apenas 01 núcleo no Campus A. C. Simões. Recomenda-se que outros núcleos sejam criados nos campi do Interior.</p>
<p>20. Criar um Programa Permanente de Formação Continuada para desenvolver ações didático-pedagógicas e curriculares que contribuam para a formação docente e para a melhoria da qualidade da educação básica.</p>	<p>Esse programa está ativo na Universidade por meio do Programa de Formação de Professores atuantes na rede básica de ensino público. A UFAL aderiu ao PARFOR e a UAB para potencializar o programa.</p>
<p>21. Implantar uma Política de Formação (inicial e continuada) e Aperfeiçoamento de Professores, com nova configuração curricular, para atender as licenciaturas;</p>	<p>Esse programa foi criado, mas não teve continuidade. A recomendação é que deva ser avaliado e retomado.</p>
<p>22. Redefinir o Processo Seletivo de ingresso na UFAL.</p>	<p>A UFAL fez adesão ao ENEM e a plataforma SISu. Uma comissão de avaliação do ENEM tem acompanhado essas ações</p>
<p>23. Ao final do PDI, todas as unidades acadêmicas terão atualizados seus equipamentos e práticas pedagógicas.</p>	<p>A revisão da prática pedagógica e dos equipamentos ocorreu em torno de 80% delas.</p>
<p>24. Promover pelo menos 10 cursos de atualização/ano para os docentes sobre o uso de metodologias de ensino-aprendizagem apropriadas aos alunos com necessidades educativas especiais;</p>	<p>Em 2012 ocorreu apenas 01 curso: Tecnologias da Informação e da Comunicação no exercício da docência.</p>
<p>25. Capacitar 400 professores/ano para o uso de estratégias de Ensino a Distância em cursos presenciais e em outras mídias e hipertextuais, além da assessoria e organização de suporte a distância e presenciais pela Coordenadoria Institucional de Educação a Distância – CIED;</p>	<p>Os números apontam para mais de 400 professores da UFAL e de outras instituições, quando somados os cinco anos de vigência do PDI.</p>
<p>26. Capacitar, para utilização de tecnologias de informação e comunicação como ferramentas de ensino-aprendizagem (tal como o Moodle), todos os professores admitidos a partir de 2008 e, pelo menos, 40% do atual corpo docente;</p>	<p>Em torno de 30% da meta cumprida, considerando que um percentual relativamente considerável de docentes ainda resistem a esse tipo de modalidade.</p>
<p>27. Capacitar todos os servidores técnico-administrativos que operam o Sistema Acadêmico, bem como aqueles engajados no apoio aos processos de ensino e aprendizagem baseados nas novas tecnologias de informação e comunicação.</p>	<p>O número de capacitações técnicas internas tem sido considerável ano após ano. Assim, a meta foi concluída em 100%.</p>
<p>28. Capacitar, para atualização de procedimentos didáticos e de avaliação da aprendizagem, todos os professores admitidos a partir de 2008 e, pelo menos, 20% do atual corpo docente anterior.</p>	<p>Com a descontinuidade do Programa de Formação Continuada para o exercício da docência, a meta foi cumprida parcialmente.</p>
<p>29. Capacitar e atualizar todos os servidores técnico-administrativos admitidos a partir de 2008 e, pelo menos, 20% do atual corpo de servidores efetivamente engajados em atividades de apoio à aprendizagem.</p>	<p>O número de capacitações técnicas internas tem sido considerável ano após ano. Assim, a meta foi concluída em 100%.</p>

<p>30. Assessorar e dar suporte logístico, operacional e organizacional, às 21 (vinte e uma) Unidades Acadêmicas da UFAL e aos Campi interiorizados em assuntos de cooperação nacional e internacional.</p>	
<p>31. Induzir e corporificar a internacionalização na UFAL, abrangendo as 21 (vinte e uma) Unidades Acadêmicas e os Campi interiorizados, visando o desenvolvimento institucional e a qualificação das atividades acadêmicas – ensino, pesquisa e extensão;</p>	<p>Os indicadores de mobilidade acadêmica nacional e internacional têm apresentado crescimento ano após ano, o que refletiu o cumprimento da meta em 100%.</p>
<p>32. Ampliar o número de convênios para Mobilidade Estudantil.</p>	
<p>33. Traduzir em 3 (três) idiomas estrangeiros (francês, inglês e espanhol) a página eletrônica da UFAL, e criar 1 (uma) página específica da Assessoria de Intercâmbios Internacionais (ASI), também em 3 (três) idiomas estrangeiros (francês, inglês e espanhol), além do português, com informações sobre condições de ingresso e saída do Brasil, deslocamento, entrada e permanência no Brasil, informações sobre reconhecimento de títulos, cursos oferecidos, conteúdos programáticos, linhas de pesquisa e de extensão, etc.</p>	<p>Meta não cumprida.</p>
<p>34. Produzir em 3 (três) idiomas estrangeiros (francês, inglês e espanhol), além do português, material informativo (livretos, folders e DVD Institucional) sobre a UFAL e seus convênios de cooperação para mobilidade, enfatizando as áreas de pesquisa, de ensino e extensão e informações úteis para vinda e permanência no Brasil e nos países conveniados.</p>	
<p>35. Instituir, até o final do programa, 20 bolsas de mobilidade estudantil/ano para estudantes de graduação da UFAL.</p>	<p>Os indicadores da UFAL de 2012 apontam para número superior a esse. Meta concluída em 100%.</p>
<p>36. Preparar 1.000 alunos/ano de origem popular para o processo seletivo da UFAL por meio da implantação de cursos pré-vestibulares comunitários na periferia de Maceió e outros municípios.</p>	<p>Essa ação foi concluída em 100% por meio do Programa de Conexões dos Saberes.</p>
<p>37. Capacitar 20%/ano de professores da educação básica das redes públicas estadual e municipal;</p>	<p>Meta concluída em 100%.</p>
<p>38. Implantar o sistema de avaliação e acompanhamento de alunos cotista e de origem popular integrado ao Sistema de Informações.</p>	<p>O sistema de avaliação atual está centrado no processo de seleção do cotista, ou seja, do ingresso. Há uma necessidade de aperfeiçoamento do sistema de desempenho acadêmico.</p>
<p>39. Ampliar, em 100%, os Programas de Residência Universitária e de Restaurante Universitário no Campus A. C. Simões.</p>	<p>Essa ampliação foi efetivada ao longo dos cinco anos, porém a demanda tem sido superior. A UFAL tem um novo restaurante universitário em vias de inauguração.</p>
<p>40. Implantar os Programas de Residência Universitária e de Restaurante Universitário nos Campi interiorizados.</p>	<p>Os indicadores da UFAL apontam para um auxílio financeiro aos estudantes para moradia e alimentação. Contudo, consta nos relatórios da UFAL a autorização para licitação dos restaurantes e das residências para os Campi do interior.</p>

41. Aumentar de 136 para 1400 o número de bolsas de assistência estudantil (aumento de + de 2300%);	Com a ampliação da cota do PNAES a Universidade conseguiu cumprir a meta.
42. Ampliar e reformar o parque desportivo da UFAL.	O relatório de gestão 2012 da UFAL consta a liberação de recursos por parte do Ministério dos Esportes para a construção de um parque olímpico no Campus A. C. Simões. A comunidade acadêmica do interior tem solicitado que as suas unidades também sejam contempladas.
43. Ampliar a participação da comunidade universitária em eventos desportivos.	
44. Aumentar 20% ao ano o número de alunos da UFAL em ações de Extensão.	Os indicadores da UFAL apontam que as ações de extensão foram 356 , em 2007, e subiram para 573 , em 2012, crescimento de 161% no período. O relatório de gestão também aponta como consolidação das ações a curricularização da extensão.
45. Implantar um Programa de Desenvolvimento Regional visando contribuir para melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano –IDH de dez municípios com os piores indicadores sócio-econômico do Estado de Alagoas.	Meta não implementada.
46. Criar 07 programas novos, em nível inicial de Mestrado.	Como já apontado anteriormente foram criados 13 novos mestrados e 04 novos doutorados.
47. Criar 04 novos doutorados a partir da qualificação de programas de mestrados já existentes(educação, meteorologia, engenharia civil, matemática, direito, serviço social, dinâmicas do espaço habitado, modelagem computacional de conhecimento).	
48. Ampliar 20% do número de vagas nos cursos de pós-graduação existentes até 2012.	As matrículas saltaram de 795 , em 2007, para 1.623 , em 2012. Meta ultrapassada.
49. Aumentar em 15% o número de pós-graduandos atuantes em atividades na graduação.	Apesar de a meta ter sido atingida, a UFAL necessita de regulamentação apropriada para a atuação dos mestrados e doutorandos nas atividades de graduação.
50. Aumentar em 20% as bolsas de iniciação científica visando o fortalecimento da integração entre os dois níveis de ensino (graduação e pós-graduação).	Em 2007 eram 350 bolsas e em 2012 chegou a 554 . Um aumento de 158% .

Fonte: Relatório de Gestão/2012. Análise adaptada.

A análise das informações contidas no quadro acima considerando o cumprimento de metas propostas no PDI permite afirmar que em termos quantitativos, excluindo as metas ainda não implantadas, houve um desempenho satisfatório chegando em alguns casos a superar o previsto. Em termos qualitativos, entretanto, ainda há problemas a serem enfrentados de forma a garantir a qualidade educacional almejada para e pela UFAL.

7.2. Dimensão 2 - Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

A análise dessa dimensão foi composta por um conjunto total de 16 variáveis, sendo 06 delas provenientes do corpo docente, 07 do corpo discente e 03 dos egressos.

7.2.1. Percepção Docente

Figura 01: As atividades realizadas na instituição, para a oferta de uma educação superior de qualidade são...

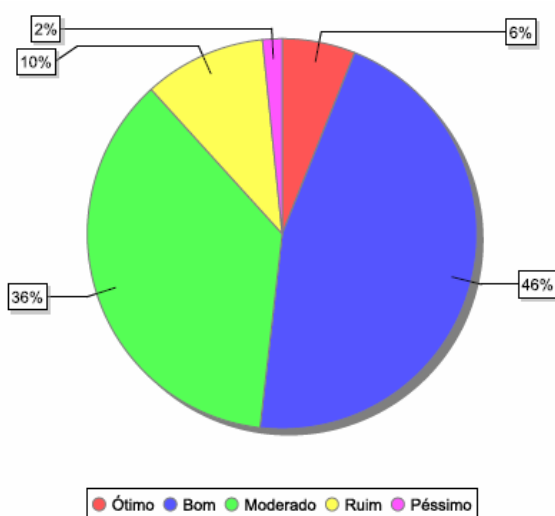


Figura 03: O estímulo da UFAL, à produção científica e intelectual de seus docentes, é...

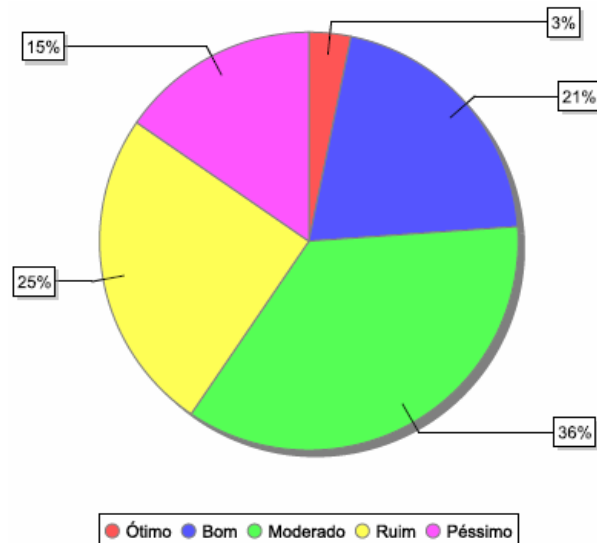


Figura 02: Os estímulos institucionais para integrar o ensino, a pesquisa e a extensão nos cursos oferecidos, são...

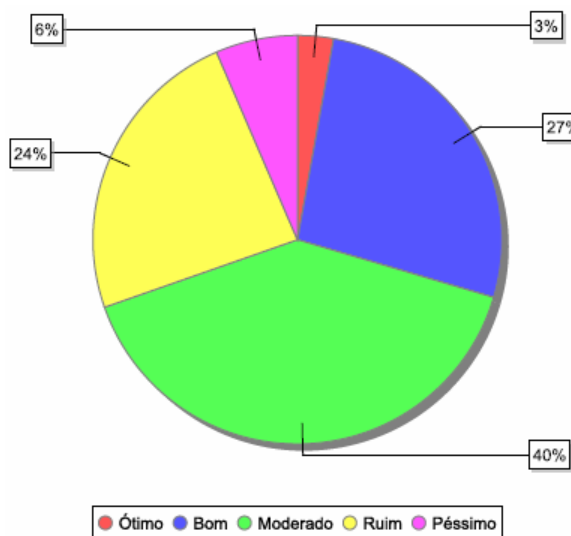


Figura 04: A articulação, das atividades de pesquisa com as demais atividades acadêmicas, é...

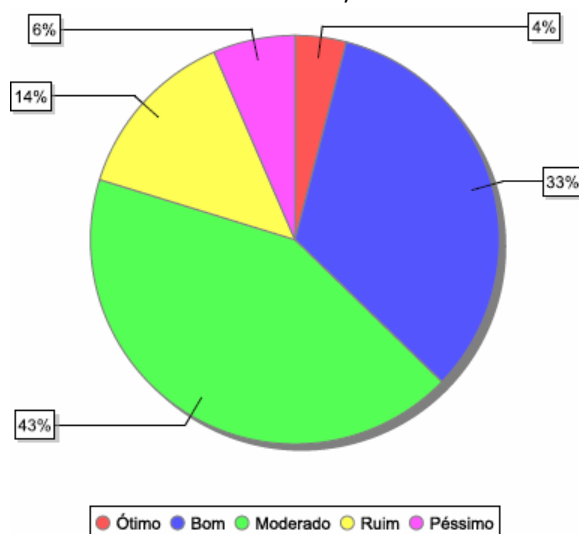


Figura 05: Os fóruns promovidos pela Universidade, para a divulgação da iniciação científica, são...

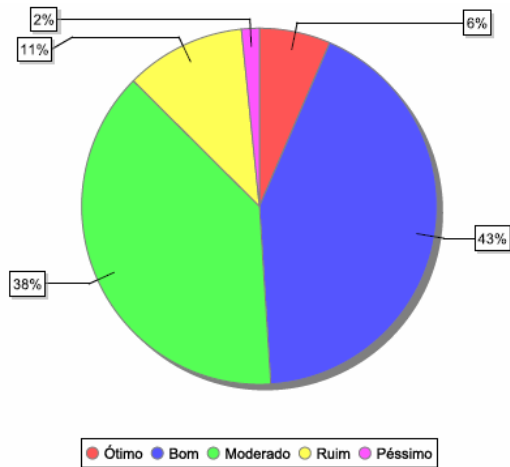
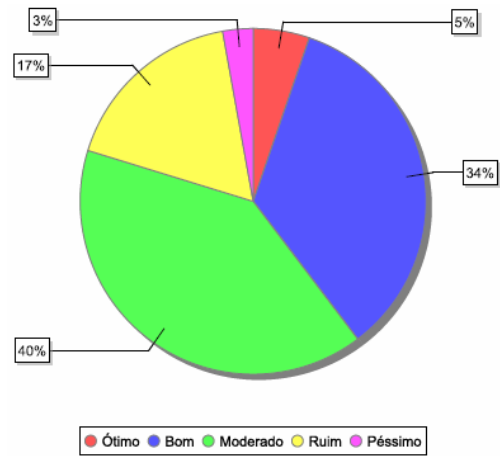


Figura 06: A articulação, das atividades de extensão com as atividades de ensino, é...



A percepção dos docentes é satisfatória quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFAL, considerando as figuras de 01 a 06, quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em praticamente todas as variáveis esses itens somaram 70% ou mais.

O item mais positivo ficou por conta da crença que a UFAL oferta uma educação superior de qualidade, em que os patamares de bom e ótimo somados atingiram mais de 50% e, quando somados à faixa de moderado, esse índice atinge 88% (figura 01). Muito provavelmente, esse sentimento traduz a diversidade de ações realizadas pela UFAL, proporcionando um processo de ensino-aprendizagem aos alunos não apenas ligado aos conteúdos das diretrizes curriculares, mas também aos valores e a missão apontados pela instituição.

Por outro lado, a variável "estímulos da UFAL à produção científica e intelectual de seus docentes" foi o ponto mais negativo dessa dimensão. Os percentuais: ruim e péssimo, somados chegam a 40% (figura 03) e estão em ascensão em relação ao relatório do ano anterior que somou 31% (diferença superior à margem de erro). Esse estímulo muitas vezes está relacionado ao financiamento de bolsas, das atividades de pesquisa, da concessão de passagens e de diárias. Observando os indicadores da UFAL é perceptível o aumento ano após ano dos gastos com bolsa e com atividades de pesquisa. Contudo, o incremento do aumento do custeio com diárias e passagens é mínimo, considerando que as IFES possuem um teto definido e controlado pelo Ministério da Educação.

7.2.2. Percepção Discente

Figura 07: As atividades pedagógicas utilizadas pelos docentes, para transmissão de informações visando à construção de conhecimento, são...

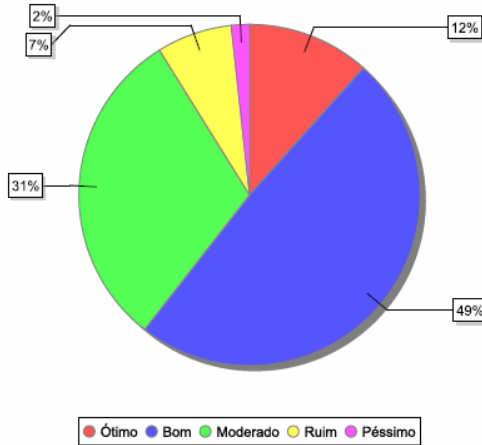


Figura 10: A prática dos docentes, em interrelacionar as atividades acadêmicas e a futura atividade profissional dos alunos, é...

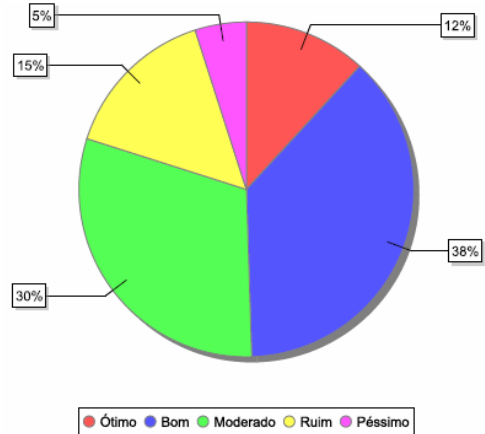


Figura 08: A articulação das atividades de extensão com as demais atividades acadêmicas é...

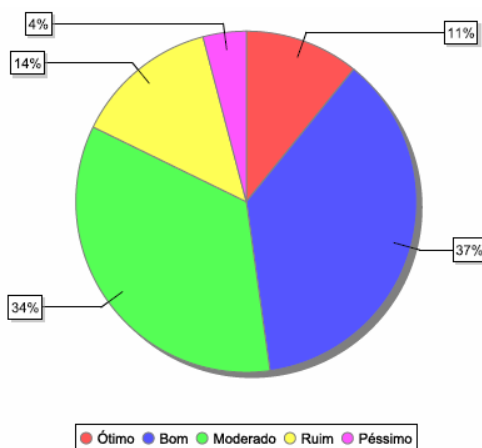


Figura 11: Os eventos culturais, artísticos e sociais promovidos pela UFAL, para integração da sua comunidade acadêmica, são...

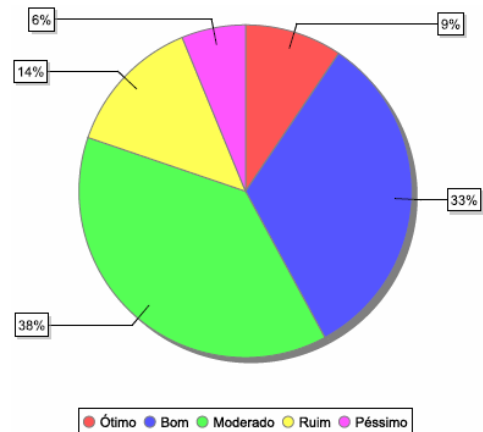


Figura 09: A articulação das atividades de pesquisa com as demais atividades acadêmicas é...

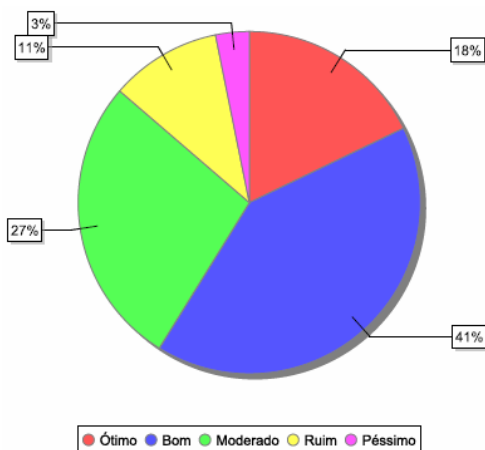


Figura 12: A qualidade do ensino ministrado pelos professores, ao longo do seu curso, tem sido...

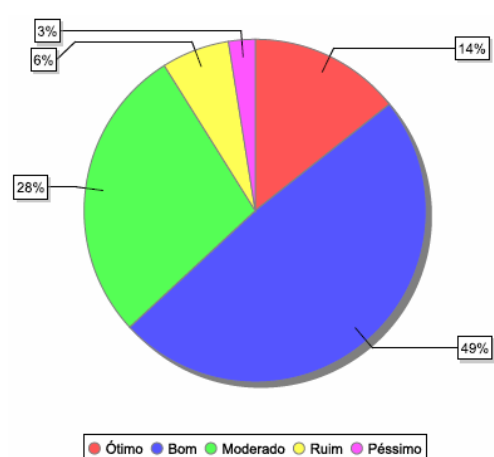
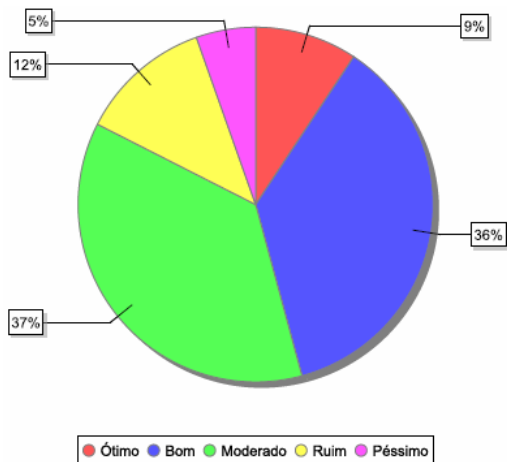


Figura 13: Os fóruns, promovidos pela Universidade para a divulgação da iniciação científica, são...



A percepção dos discentes é satisfatória quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFAL, considerando as figuras de 07 a 13, quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis esses itens somaram 80% ou mais.

O item mais positivo ficou por conta da percepção de que há qualidade no ensino ministrado pelos professores, em que os patamares de bom e ótimo somados atingiram 63% e, quando somados à faixa de moderado, esse índice atinge 91% (figura 12). Muito provavelmente, esse sentimento traduz a qualificação do quadro docente que, em 2012, atingiu a 53% de doutores e 36% de mestres. Deve ser ainda levado em consideração que, aproximadamente, 83% do total de professores possuem tempo integral com dedicação exclusiva.

Por outro lado, a variável que levanta a percepção dos alunos sobre a teoria e a prática dos docentes apresentou o maior percentual entre péssimo e ruim, em torno de 20% (o aumento de 2% em relação ao ano passado está dentro da margem de erro). Apesar de não ser considerado um percentual desfavorável, a UFAL deverá consolidar um programa de capacitação continuada de professores para o exercício da docência. Atualmente a UFAL executa um Programa de Inserção de Novos Servidores (PINS), garantindo um acolhimento inicial sobre os desafios da docência e projeta um Programa Continuação da Capacitação Docente.

7.2.3. Percepção dos Egressos

Figura 14: Como você avalia as políticas de incentivo a participação de acadêmicos de graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e estágios?

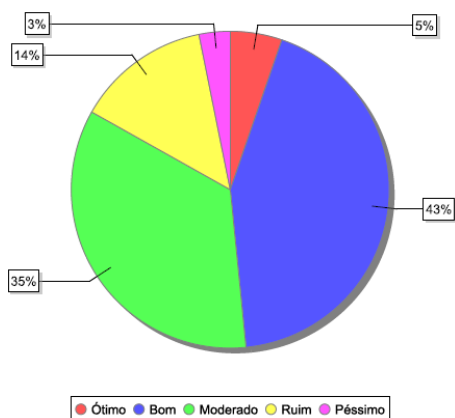


Figura 15: Como você considera a formação profissional recebida durante seu curso de graduação da UFAL?

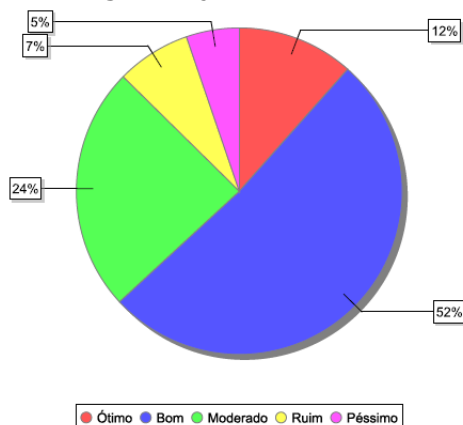
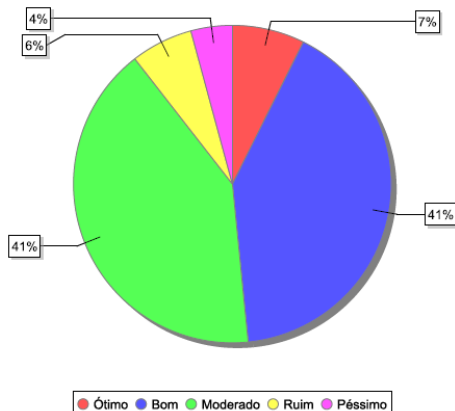


Figura 16: Como você classifica os eventos científicos, acadêmicos e culturais oferecidos pela UFAL durante o seu curso de graduação?



A percepção dos egressos é satisfatória quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFAL, considerando as figuras de 14 a 15, quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis esses itens somaram 83% ou mais.

O item mais positivo ficou por conta da percepção de que a formação profissional recebida é boa ou ótima, que somadas atingiram 64% dos respondentes e, quando somados à faixa de moderado, esse índice atinge 88% (figura 15). Aqui, mais uma vez, a qualificação do quadro docente e a dedicação exclusiva dos professores podem ter uma influência muito grande. Contudo, há que se considerar que são profissionais que provavelmente já se encontram no mercado de trabalho e estão utilizando a sua formação no dia a dia, o que traduz um *feedback* muito interessante para a instituição.

Os patamares de ruim e péssimo estão baixos em todas as variáveis, estando a que se sobressaiu relacionada ao incentivo às atividades de monitoria, pesquisa, extensão e estágios. Os indicadores da UFAL apresentam crescimento nesses itens quanto à evolução anual dos participantes e das bolsas disponibilizadas.

7.3. Dimensão 3 – Responsabilidade Social

A análise dessa dimensão foi composta por um conjunto total de 10 variáveis, sendo 03 provenientes do corpo docente, 02 do corpo técnico, 03 do corpo discente e 02 dos egressos.

7.3.1. Percepção Docente

A percepção dos docentes é satisfatória quanto à responsabilidade social na UFAL, considerando as figuras de 17 a 19 e os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis esses itens somam 90% ou mais de satisfação.

Figura 17: A contribuição para o crescimento local e regional, das atividades de extensão realizadas pela UFAL, é...

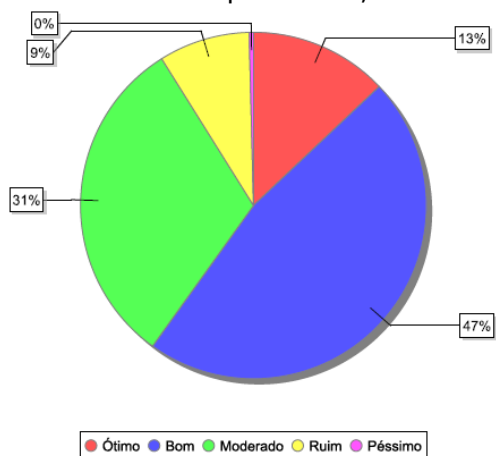


Figura 18: A importância, para a sociedade, das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade, é...?

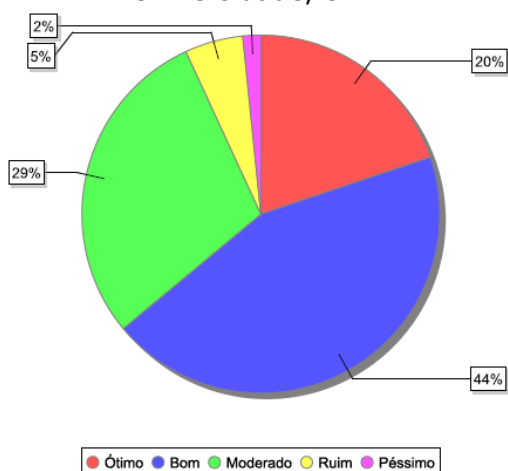
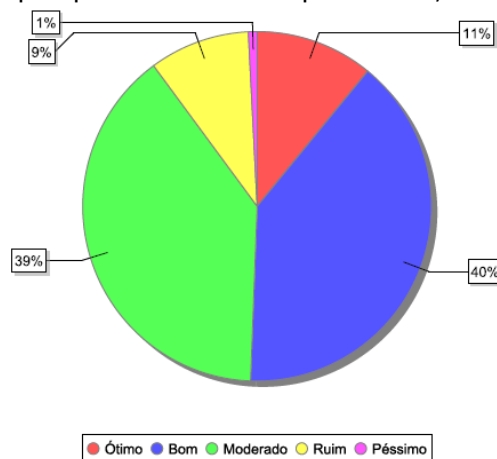


Figura 19: A contribuição para o desenvolvimento local e regional, das pesquisas realizadas pela UFAL, é...



O item mais positivo ficou por conta da percepção de que a atividade de extensão para a sociedade é boa ou ótima, que somadas atingiram 64% dos respondentes e, quando somados à faixa de moderado, esse índice atinge 92% (figura 18). Os indicadores da UFAL apresentam registro de 625 docentes, 1.954 discentes, 50 técnicos e 289 voluntários externos.

Os patamares de ruim e péssimo estão muito baixos em todas as variáveis, correspondendo à percentuais de 10% ou menos.

7.3.2. Percepção dos Técnicos

Figura 20: Os serviços de assistência gratuita, disponíveis à comunidade, são...

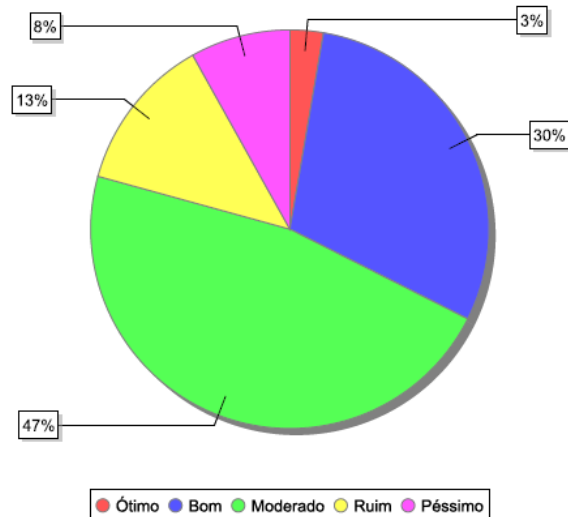
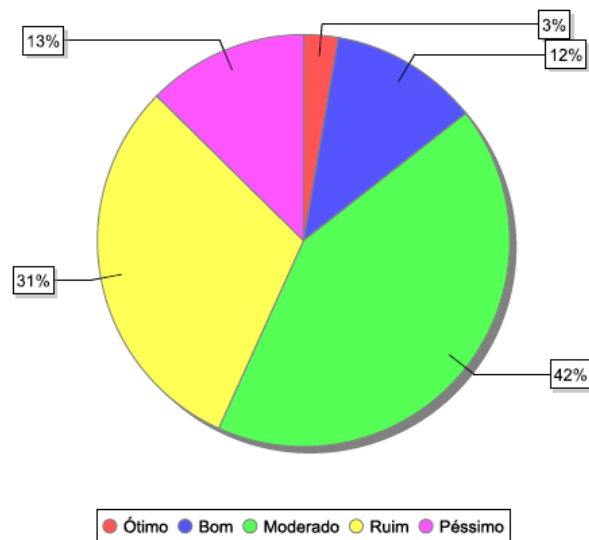


Figura 21: Os serviços de saúde prestados à comunidade são...



A percepção dos técnicos é satisfatória quanto à responsabilidade social na UFAL, considerando as figuras de 20 a 21 e os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis esses itens somam 56% ou mais de satisfação.

O item mais positivo ficou por conta da percepção de que a atividade de assistência gratuita à comunidade é boa ou ótima, que somadas atingiram 33% dos respondentes e, quando somados à faixa de moderado, esse índice atinge 79% (figura 20). Ainda assim, o percentual de moderados ficou com quase 47%. De uma maneira geral, os índices ficaram estáveis em relação ao último levantamento.

Os patamares de ruim e péssimo estão preocupantes em relação à percepção sobre os serviços de saúde prestados à comunidade, correspondendo à percentuais de 44%. A situação do Hospital Universitário (HU) foi bastante discutida quanto à sua sustentabilidade financeira e ao percentual de trabalhadores terceirizados atuantes no HU. Ainda, em 2012 a UFAL decidiu pela adesão da, EBSEH.

7.3.3. Percepção Discente

Figura 22: A importância, para a sociedade, das atividades de extensão desenvolvidas pela Universidade, é...

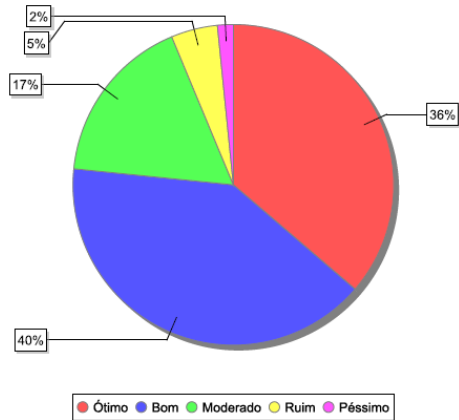


Figura 23: A contribuição para o desenvolvimento local e regional, das atividades de extensão realizadas pela UFAL, é...

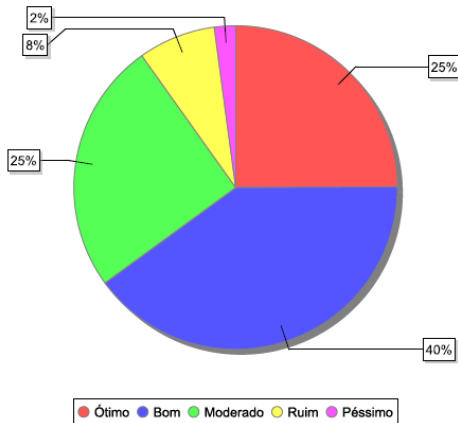
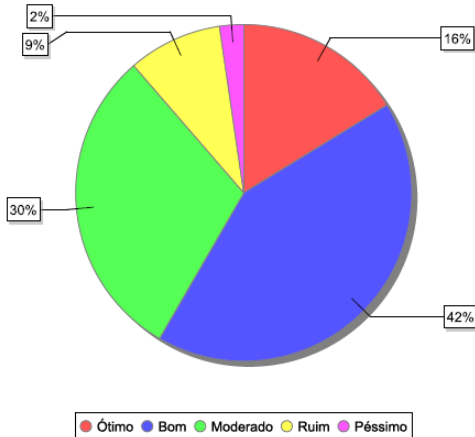


Figura 24: A contribuição para o desenvolvimento local e regional, das pesquisas realizadas pela UFAL, é...



A percepção dos discentes é satisfatória quanto à responsabilidade social na UFAL, considerando as figuras de 22 a 23 e os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis esses itens somam 89% ou mais de satisfação.

O item mais positivo ficou por conta da percepção de que a atividade de assistência gratuita à comunidade é boa ou ótima, que somadas atingiram 76% dos respondentes e, quando somados à faixa de moderado, esse índice atinge 93% (figura 22). Os indicadores de extensão têm aumentado ao longo dos anos na UFAL.

Os patamares de ruim e péssimo estão muito baixos em todas as variáveis, correspondendo a percentuais de 11% ou menos.

7.3.4. Percepção dos Egressos

Figura 25: Você considera que a contribuição da UFAL para o desenvolvimento sócio e econômico da região é...

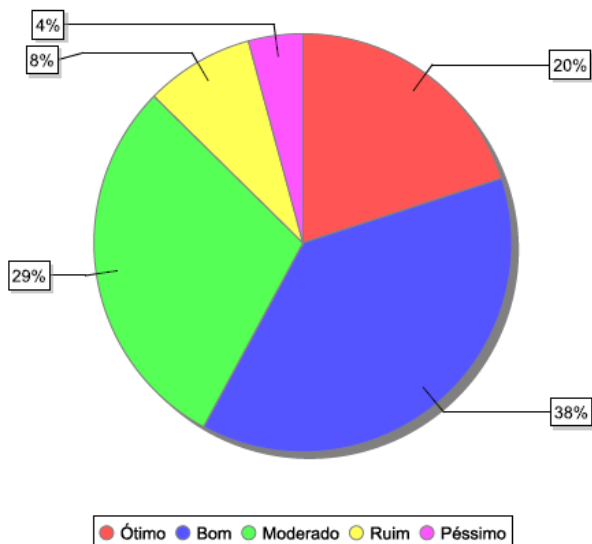
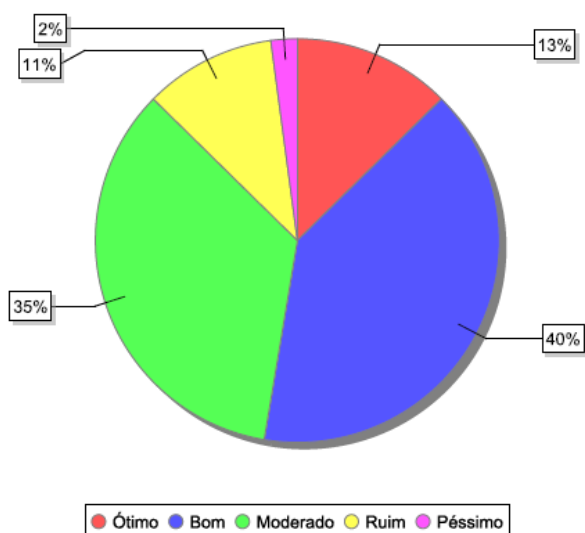


Figura 26: As ações e iniciativas da UFAL que visam promover à inclusão social e a cidadania através de projetos voltados a comunidade nas áreas da saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente, dentre outros, são...



A percepção dos egressos é satisfatória quanto à responsabilidade social na UFAL, considerando as figuras de 25 a 26 e os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis esses itens somam 87% ou mais de satisfação.

O item mais positivo ficou por conta da percepção de que a contribuição da UFAL para o desenvolvimento sócio e econômico da região é boa ou ótima, que somadas atingiram 58% dos respondentes e, quando somados à faixa de moderado, esse índice atinge 88% (figura 22). Muito provavelmente isso reflete o tamanho e a espacialidade da UFAL, que conta com 85 cursos de graduação, 38 de pós-graduação strictu sensu, sendo 30 de mestrado e 08 de doutorado, além dos latu sensu, estando presente em 11 municípios alagoanos (com ensino presencial e a distância). Pode-se também apontar o aumento do número de grupos de pesquisa e de concessão de bolsas de estudo, pesquisa, monitoria e trabalho e a representatividade das atividades de extensão (ver relatório de gestão da UFAL 2012).

Os patamares de ruim e péssimo estão muito baixos em todas as variáveis, correspondendo à percentuais de 13% ou menos.

7.4. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A análise dessa dimensão foi composta por um conjunto total de 09 variáveis, sendo 02 provenientes do corpo docente, 03 do corpo técnico, 03 do corpo discente e 01 dos egressos.

7.4.1. Percepção Docente

Figura 27: As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc), utilizados no Campus para divulgação de informações de interesse dos docentes, são...

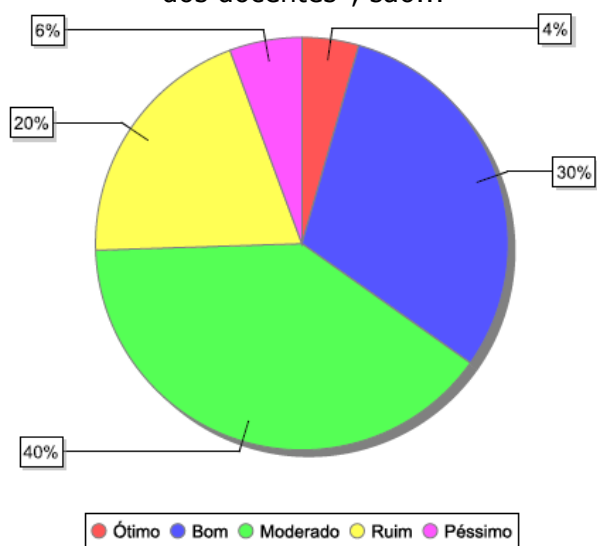
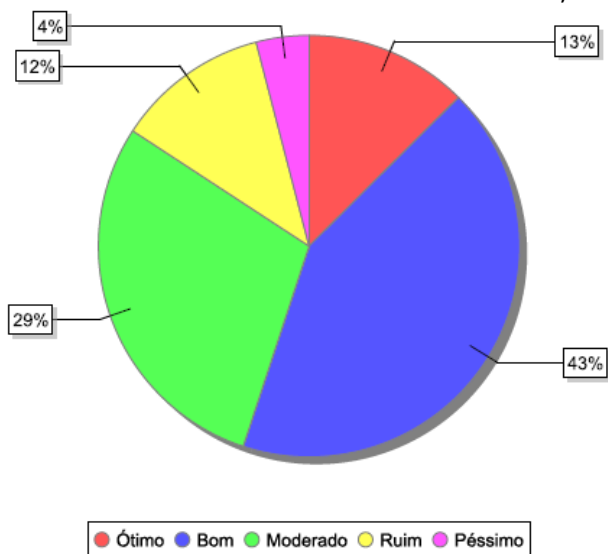


Figura 28: A eficiência da página eletrônica da UFAL, para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica, é...



A percepção dos docentes é satisfatória quanto à responsabilidade social na UFAL, considerando as figuras de 20 a 21 e os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis esses itens somam 74% ou mais de satisfação.

Como destaque positivo, os docentes tiveram uma percepção de que a eficiência da página da UFAL – www.ufal.edu.br – é boa ou ótima, somando 56% dos respondentes. Esse percentual somado à faixa de moderado eleva a satisfação nesse item a 84% (figura 28). Em 2012 o portal da UFAL foi reestruturado e a Assessoria de Comunicação começou a enviar relatórios manchetes para os e-mails dos docentes e técnicos.

Os percentuais de ruim e péssimo chegam a 26% em relação à comunicação visual. Apesar de parecer não tão preocupantes, foram identificadas necessidades de reestruturação das sinalizações dos prédios e dos setores, bem como de recuperação de alguns murais.

7.4.2. Percepção dos Técnicos

Figura 29: A eficiência da página eletrônica da UFAL, para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade, é...

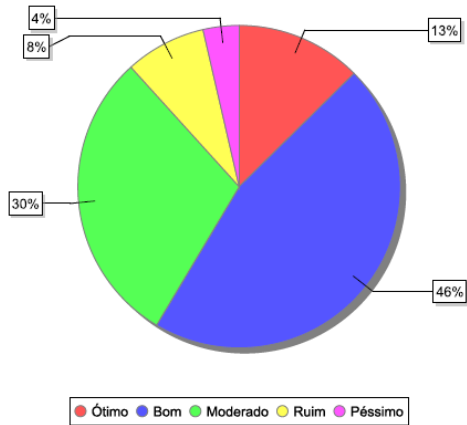


Figura 30: A coerência das diversas informações prestadas pelos diversos setores da Universidade é...

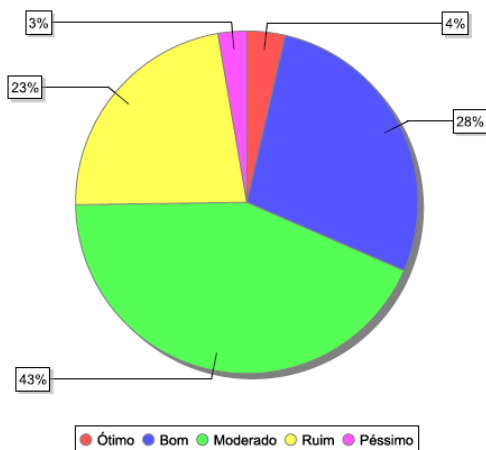
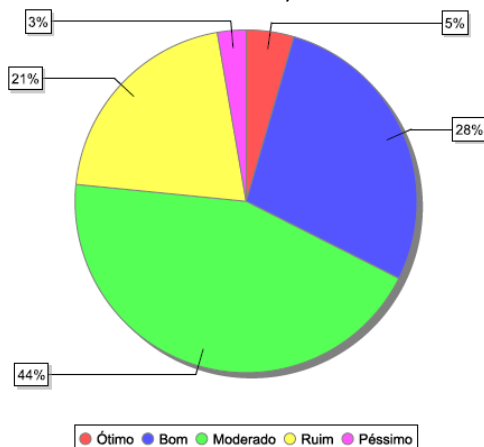


Figura 31: As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc), utilizados no Campus para divulgação de informações de interesse dos técnicos, são...



A percepção dos técnicos é satisfatória quanto à dimensão comunicação, considerando as figuras de 29 a 30 e os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis esses itens somam 64% ou mais de satisfação.

O item mais positivo ficou por conta da percepção de que a eficiência da página eletrônica é boa ou ótima, que somadas atingiram 59% dos respondentes e, quando somados à faixa de moderado, esse índice atinge 88% (figura 29). Esse fato pode estar refletindo a reformulação dos portais da UFAL feita em 2012.

Os patamares de ruim e péssimo nas outras variáveis (coerência das diversas informações e formas de comunicação visual), apesar de baixo estão apresentando crescimento em relação ao ano passado. De 20% para 26% e de 14% para 26%, respectivamente.

7.4.3. Percepção Discente

Figura 32: A eficiência da página eletrônica da UFAL, para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade, é...

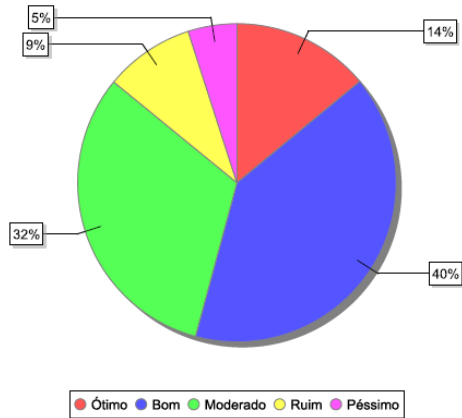


Figura 33: As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc), utilizados no Campus para divulgação de informações de interesse dos alunos, são...

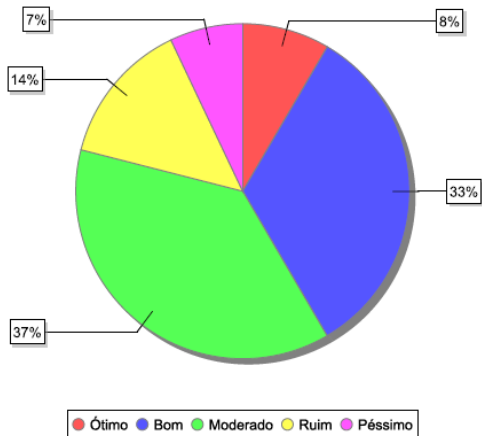
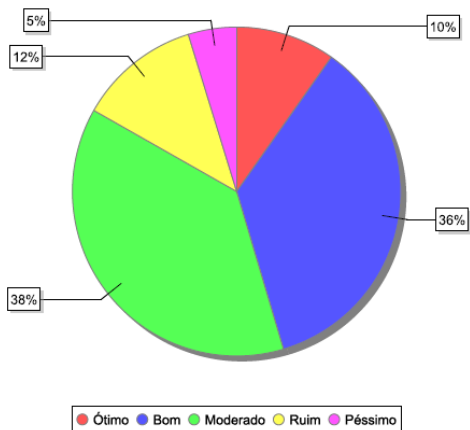


Figura 34: A pontualidade e clareza das informações de interesse acadêmico, divulgadas pela Universidade, no Campus, na mídia ou internet, são...



A percepção dos discentes é satisfatória quanto à responsabilidade social na UFAL, considerando as figuras de 32 a 34 e os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis esses itens somam 79% ou mais de satisfação.

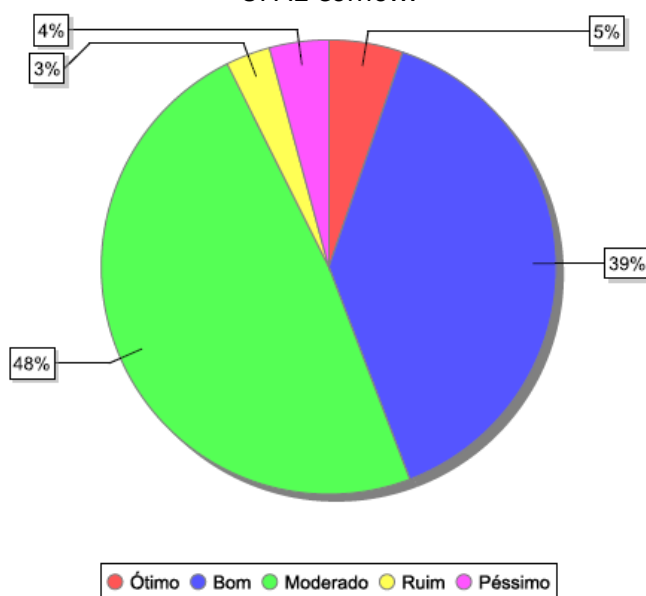
O item mais positivo ficou por conta da percepção de que a eficiência da página eletrônica é boa ou ótima, que somadas atingiram 54% dos respondentes e, quando somados à faixa de moderado, esse índice atinge 86% (figura 32). Os números estão muito próximos daqueles apresentados na percepção de docentes e técnicos.

O patamar de ruim e péssimo mais destoante foi de 21% na percepção das formas de comunicação. Este valor vem corroborando as hipóteses anteriormente descritas na análise dos docentes e dos técnicos para a mesma variável.

Há uma boa possibilidade de que a inserção da UFAL nos meios de comunicação esteja satisfatória, pois a figura 34 apresenta valores 83% de satisfação com a pontualidade e clareza das informações.

7.4.4. Percepção dos Egressos

Figura 35: Você considera a publicidade e o marketing utilizados para a divulgação da UFAL como...



A percepção dos egressos é satisfatória quanto à comunicação, considerando a figura 35 e os percentuais de moderado, bom e ótimo. Esses itens somam 93% de satisfação. Os patamares de ruim e péssimo estão muito baixos, 7%.

Considerando que a UFAL é uma instituição pública federal, a sua política de marketing não tem um foco para venda de produtos e serviços, mas exclusivamente para informação, divulgação e prestação de contas a sociedade. Os relatórios da Assessoria de Comunicação da UFAL mostram que de março a dezembro de 2012 foram produzidas 1.073 materiais em jornais, TVs, rádios e sites. Ainda de acordo com o mesmo relatório, a UFAL ocupou o equivalente a 103,3 páginas, o que representaria um custo de R\$ 482.740,00 reais.

7.5. Dimensão 5 – Política de Pessoal

A análise dessa dimensão foi composta por um conjunto total de 17 variáveis, sendo 04 delas provenientes do corpo docente e 13 do corpo técnico.

7.5.1. Percepção Docente

Figura 36: Os critérios para a progressão funcional (vertical e horizontal), dos integrantes do quadro de carreira docente da UFAL, são...

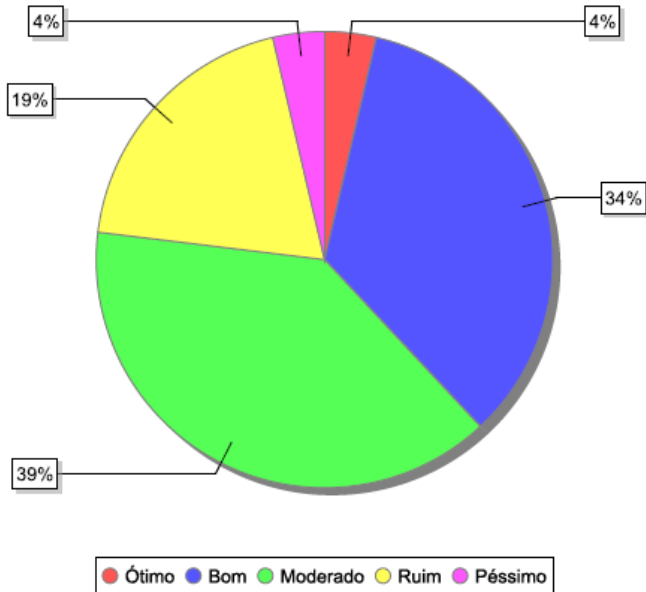


Figura 38: Sua satisfação quanto ao clima institucional e as relações interpessoais em seu ambiente de trabalho docente, é...

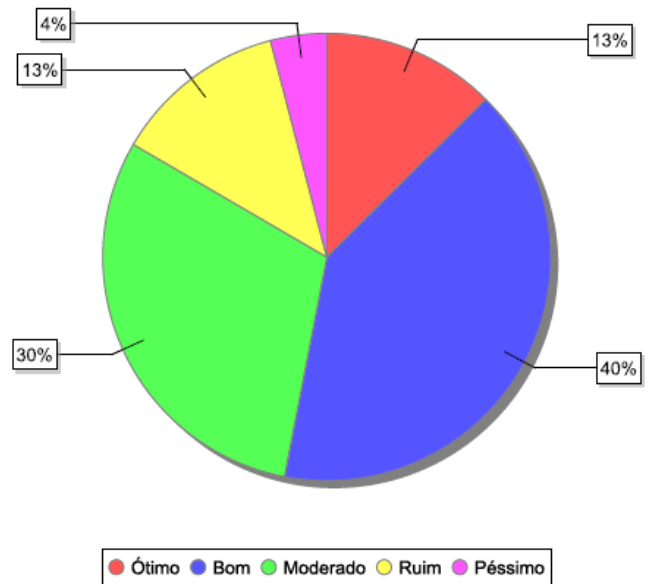


Figura 37: As ações da UFAL, para a melhoria da qualificação acadêmico-profissional e da qualidade de vida de seus docentes, são...

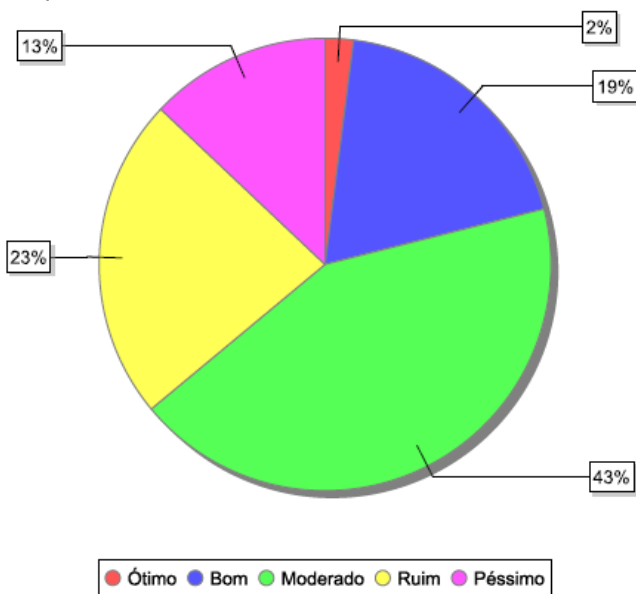
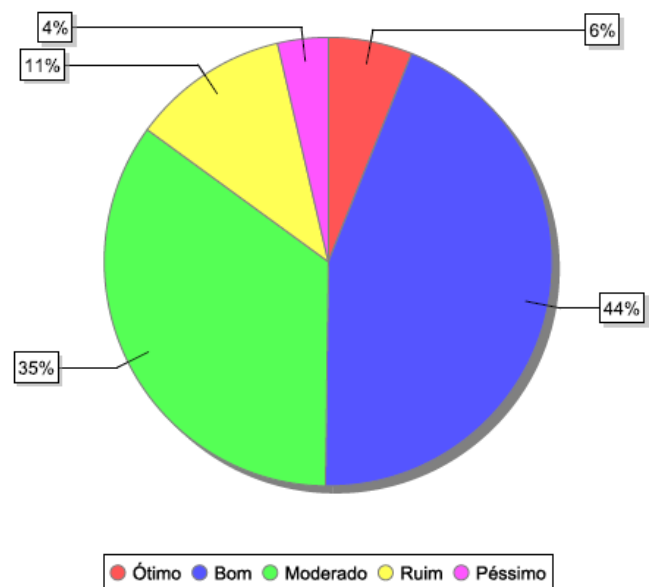


Figura 39: A ética das pessoas da comunidade interna da UFAL, nas conversas e nos procedimentos do trabalho, é....



A percepção dos docentes é satisfatória quanto à política de pessoal, considerando as figuras de 36 a 39, quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis esses itens somaram 64% ou mais.

O item mais positivo ficou por conta da satisfação com o clima organizacional e as relações interpessoais no ambiente do trabalho, em que os patamares de bom e ótimo somados atingiram mais de 53% e, quando somados à faixa de moderado, esse índice atinge 83% (figura 36).

Por outro lado, as ações da UFAL para melhorar a qualificação acadêmico-profissional e a qualidade de vida dos docentes foi o ponto mais negativo na avaliação. Os percentuais: ruim e péssimo, somados chegam a 36% (figura 37), superando inclusive o percentual ótimo e bom, com 21%. A percepção dos docentes aqui pode estar relacionada ao afastamento e ao financiamento para qualificação, em especial daqueles lotados nos Campi do interior. Há um percentual grande de docentes recém contratados com mestrado e que aguardam o estágio probatório para a sua liberação. Percebe-se também que alguns cursos possuem dificuldades de substituição e/ou cobertura dos docentes no seu processo de afastamento, devido a carga de trabalho dos que permanecem, o que pode vir a gerar insatisfação dos que tem que assumir uma carga maior de atividades acadêmicas

7.5.2. Percepção dos Técnicos

Figura 40: Os critérios utilizados pela UFAL, para a progressão funcional de seus técnicos, são...

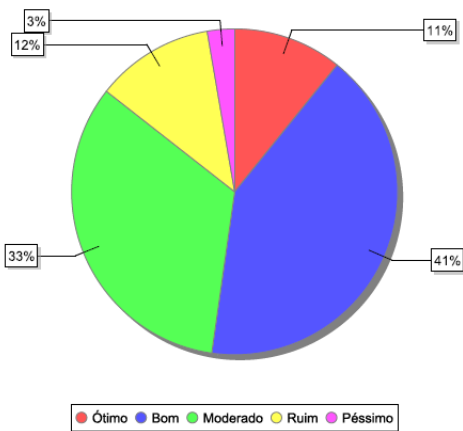


Figura 41: As ações da UFAL para assistência aos funcionários, visando sua capacitação interna (orientações, treinamentos) para o trabalho, são...

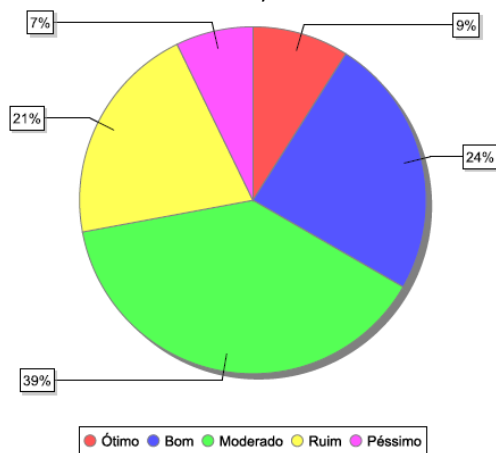


Figura 42: As ações da UFAL, visando melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos seus funcionários, são...

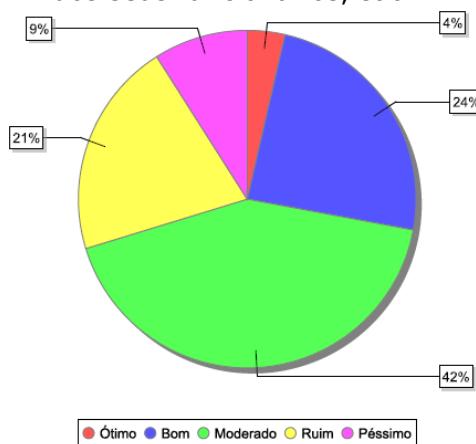


Figura 43: Considerando os níveis de remuneração regional, sua satisfação em relação ao salário pago para a execução de suas funções, é...

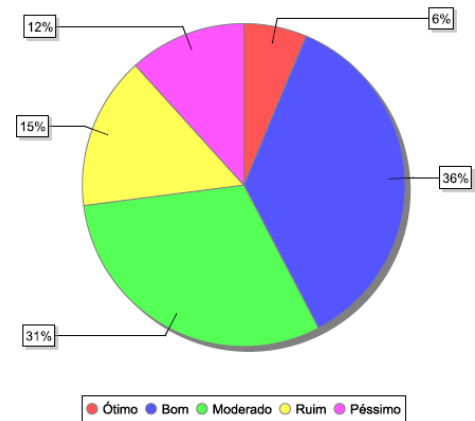


Figura 44: As ações da UFAL para apoio aos funcionários, visando a sua capacitação externa (participação em eventos e cursos fora da UFAL), são...

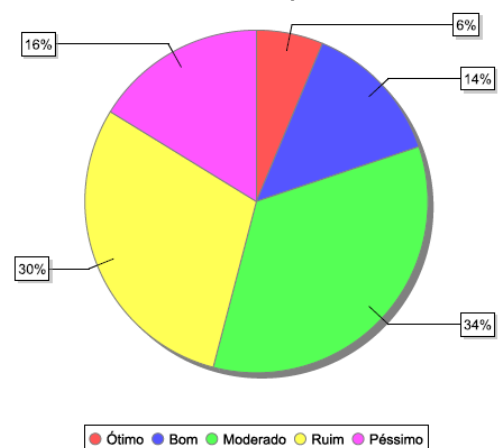


Figura 45: O espírito de cooperação no trabalho em equipe realizado pelos funcionários da UFAL é...

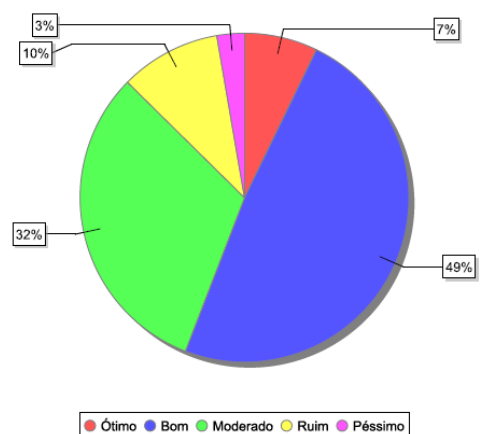


Figura 46: O clima institucional na UFAL, nas relações interpessoais entre os funcionários, é...

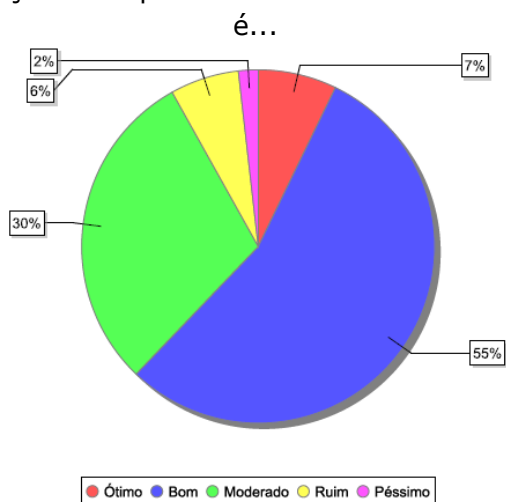


Figura 49: A integração social entre os funcionários da Universidade é...

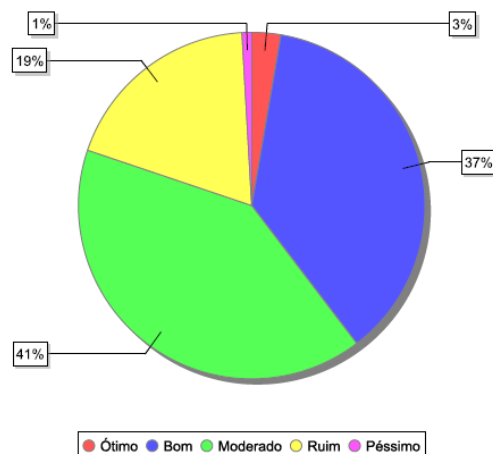


Figura 47: O atendimento pessoal dado aos funcionários, pelos diversos setores da Universidade, é...

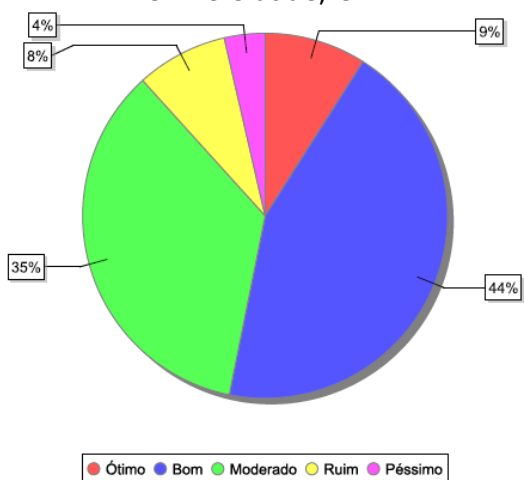


Figura 50: A solidariedade da comunidade da UFAL, nas soluções dos problemas pessoais de seus funcionários, é...

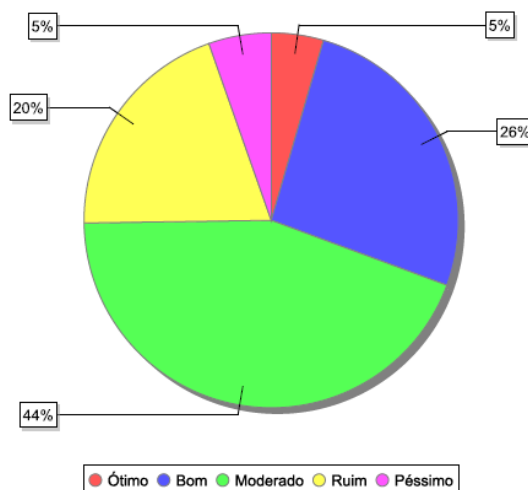


Figura 48: A ética das pessoas da comunidade interna da UFAL, nas conversas e nos procedimentos do trabalho, é

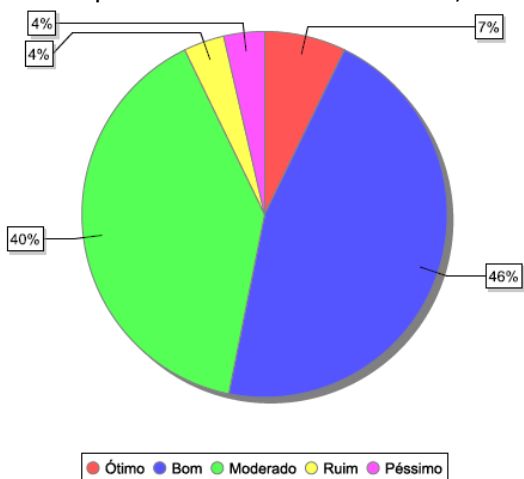
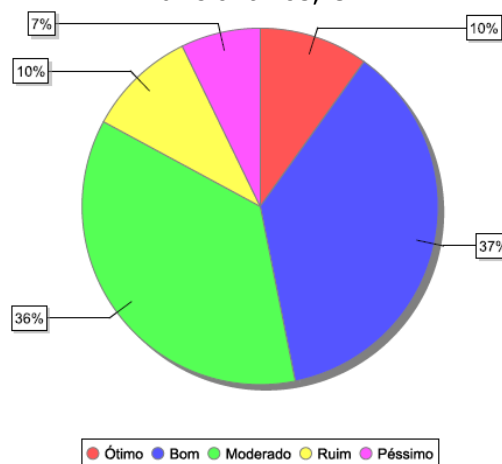


Figura 51: A boa vontade da UFAL, no cumprimento de suas obrigações trabalhistas e na solução dos problemas dos seus funcionários, é...



A percepção dos técnicos é satisfatória quanto à política de pessoal, considerando as figuras de 40 a 51, quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis esses itens somaram 54% ou mais.

Alguns itens se destacaram positivamente, pois tiveram os percentuais de ótimo e bom acima de 50%. As questões de ética no trabalho, do atendimento recebido pelos servidores, do espírito de cooperação e trabalho em equipe, dos critérios da progressão funcional e, por fim, do clima organizacional. Esse último foi a melhor avaliação, com 62% nos percentuais ótimo e bom e 92% nos percentuais ótimo, bom e moderado.

Aqui, como na avaliação dos docentes, o item de apoio a qualificação externa dos servidores técnicos teve um desempenho menos favorável na percepção dos respondentes. Esse item obteve 46% nos percentuais péssimo e ruim contra 20% nos percentuais ótimo e bom (figura 44). Apesar do aumento ter sido de 16% da última avaliação, é possível que os quatro meses de paralisação das atividades da UFAL, que enfrentou um processo longo de greve, tenha afetado o número total de afastamentos externos apresentado pelos indicadores da UFAL.

7.6. Dimensão 6 – Organização e Gestão

A análise dessa dimensão foi composta por um conjunto total de 13 variáveis, sendo 05 provenientes do corpo docente, 05 do corpo técnico, 02 dos discentes e 1 dos egressos.

7.6.1. Percepção Docente

Figura 52: A atuação dos coordenadores de curso, na busca da integração de sua comunidade acadêmica, é...

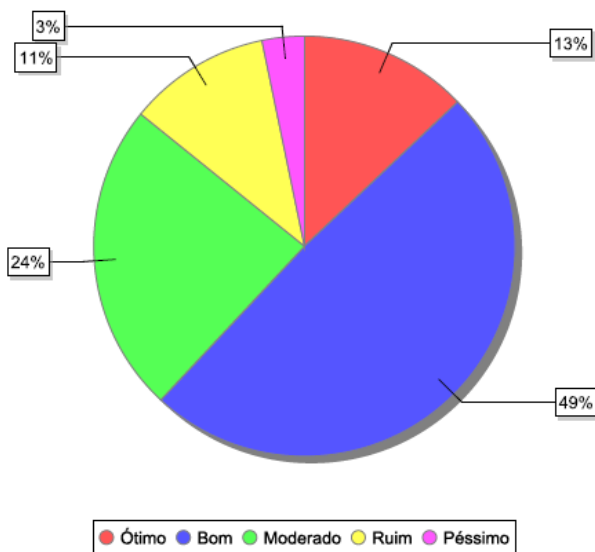


Figura 54: O interesse dos dirigentes da Universidade, na solução dos problemas ou dificuldades de seus docentes, é...

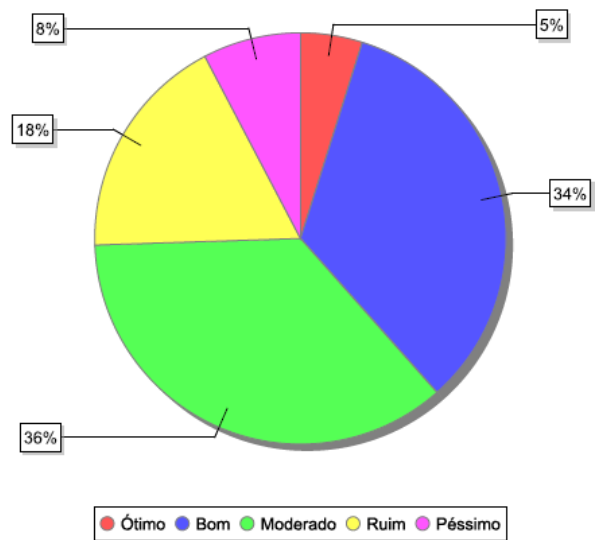


Figura 53: O atendimento dos funcionários nos diversos setores do seu Campus, quanto à eficiência, respeito e prontidão, é...

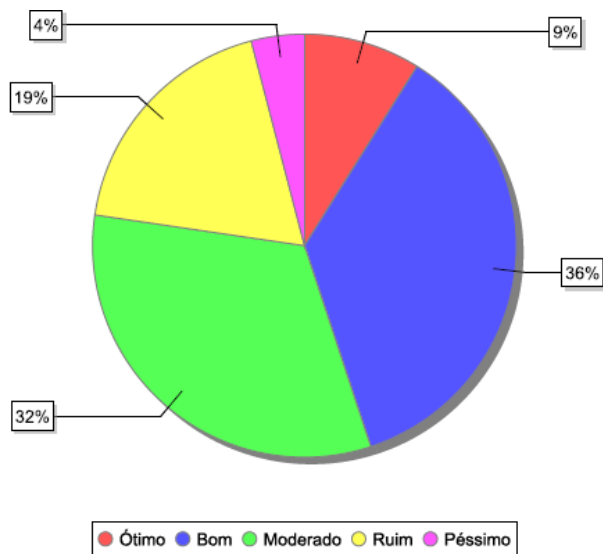


Figura 55: Os estímulos dados pela Universidade aos seus docentes, para a utilização e a atualização de práticas pedagógicas eficientes, são

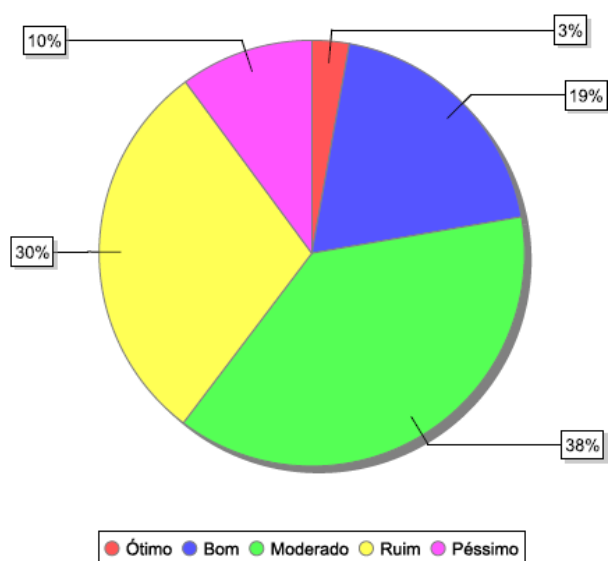
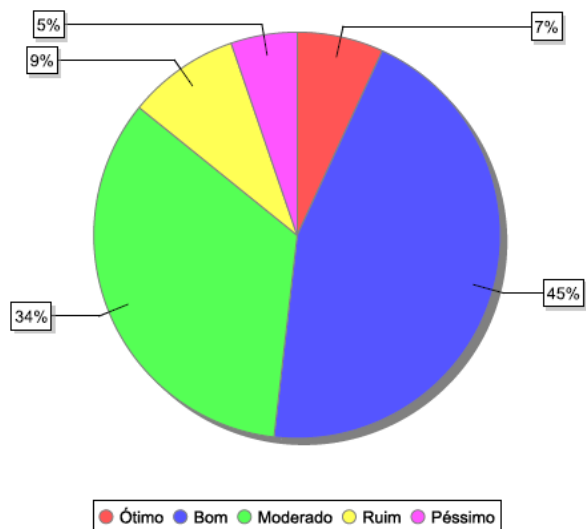


Figura 56: Os critérios para a atribuição de atividades docentes, pelas coordenações de curso, são...



A percepção dos docentes é satisfatória quanto à organização e à gestão, considerando as figuras de 52 a 56, quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis esses itens somaram 60% ou mais.

O destaque entre os docentes ficou por conta da ótima ou boa atuação dos coordenadores dos cursos, pois esse percentual chegou a 62%. Essa avaliação positiva pode ser originária do fortalecimento que os colegiados dos cursos vêm experimentando pela consolidação da reforma estatutária e pela presença dos núcleos docentes estruturantes - NDE. Isso possibilita uma atuação conjunta dos membros do colegiado que respalda a ação do coordenador. O fortalecimento de setores institucionais, como por exemplo o Procurador Educacional Institucional -

PI, também subsidiam melhor o trabalho desses coordenadores.

O item que merece atenção na percepção dos docentes diz respeito ao incentivo dado para a utilização e a atualização de práticas pedagógicas. Esse item somou 40% nos percentuais ruim e péssimo, contra 22% dos percentuais bom e ótimo. Dois fatores parecem afetar essa percepção: a capacitação para o exercício da docência e a logística. O primeiro fator já foi apontado em outras dimensões, sendo um desafio a ser superado tanto pelos dirigentes, quanto pelos professores. O segundo fator, a logística, vai desde o bom planejamento por parte do professor, na antecipação da informação dessa atividade junto aos alunos, colegiados e dirigentes, até o aumento da frota de veículos, dos convênios e do custeio associado com esse tipo de atividade.

7.6.2. Percepção dos Técnicos

Figura 57: As normas administrativas, que regulam os procedimentos e o funcionamento do setor de sua atuação, são...

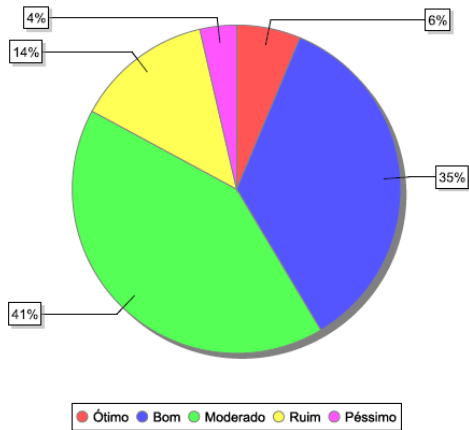


Figura 60: O interesse dos dirigentes da Universidade, na solução dos problemas ou dificuldades de seus funcionários, é...

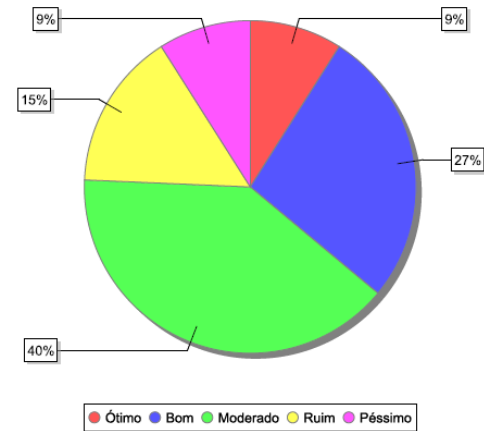


Figura 58: O tratamento pessoal dado aos funcionários, pelos detentores de cargo na Universidade, é...

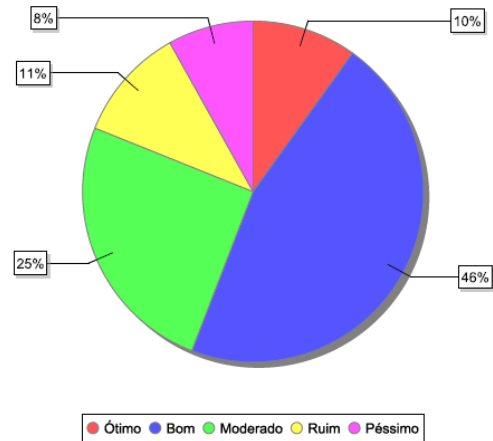


Figura 61: Os canais de expressão e os meios para a reivindicação de melhorias, por parte dos funcionários, são...

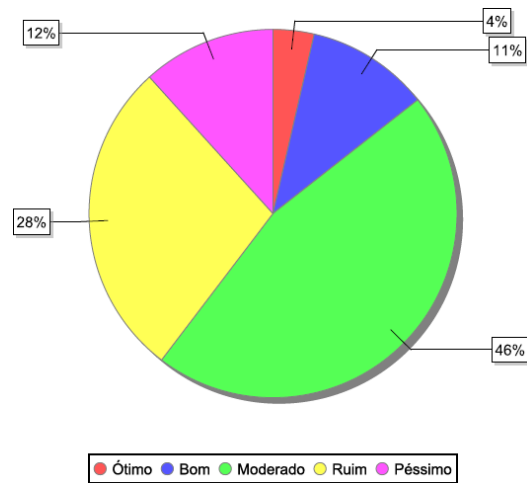
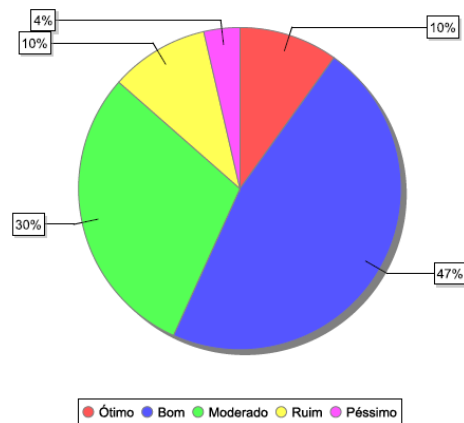


Figura 59: A qualidade das instruções ou orientações dadas pelos seus superiores no trabalho na UFAL, é...



A percepção dos técnicos é satisfatória quanto à organização e à gestão, considerando as figuras de 57 a 61, quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis esses itens somaram 60% ou mais.

O destaque entre os técnicos ficou por conta da relação direta com o seu superior imediato (figuras 58 e 59). O tratamento e as orientações ficaram com 58% e 57%, respectivamente, quando somados os percentuais de bom e ótimo. Quando somados a esses o percentual de moderado, os valores chegam a 81% e 86%, respectivamente.

O item que merece atenção na percepção dos técnicos diz respeito aos canais de expressão e os meios para as suas reivindicações. Esse item somou 40% nos percentuais ruim e péssimo, contra 15% dos percentuais bom e ótimo.

7.6.3. Percepção Discente

Figura 62: A atuação dos coordenadores de curso, na busca da integração de sua comunidade acadêmica, é...

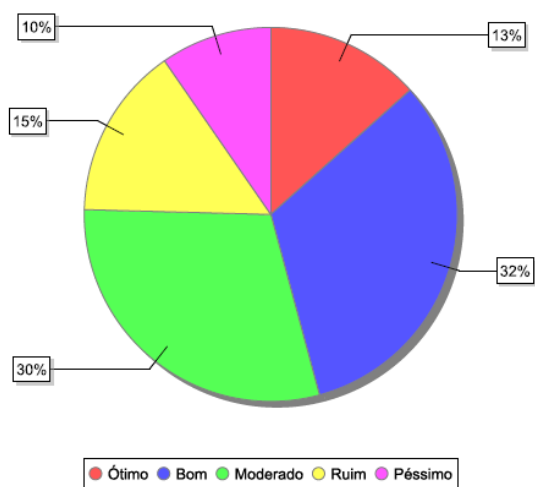
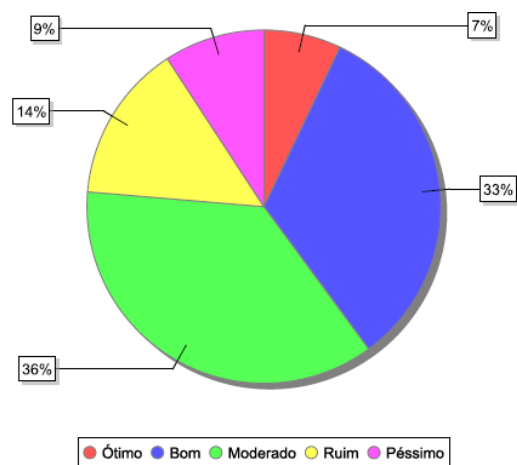


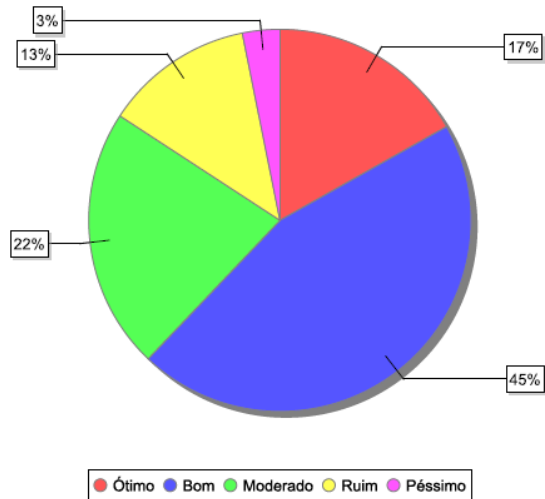
Figura 63: O interesse dos dirigentes, especialmente no âmbito dos cursos e do Campus, na solução dos problemas ou dificuldades dos seus alunos é...



Os discentes também estão satisfeitos com a dimensão de organização e gestão, com 75% ou mais de satisfação somando os níveis de moderado, bom e ótimo.

7.6.4. Percepção dos Egressos

Figura 64: Como você considera a adequação do currículo cursado em seu curso de graduação para o desempenho de suas funções profissionais?



Essa variável mostra grande satisfação com a dimensão, em especial os níveis somados de boa e ótima atingiram um percentual de 62%. Ela expressa a gestão acadêmica do curso por meio do seu projeto pedagógico de curso.

7.7. Dimensão 7 – Infraestrutura

A análise dessa dimensão foi composta por um conjunto total de 19 variáveis, sendo 05 provenientes do corpo docente, 05 do corpo técnico, 07 dos discentes e 02 dos egressos.

7.7.1. Percepção Docente

Figura 65: A quantidade e a atualização, dos livros e periódicos disponíveis na biblioteca, são...

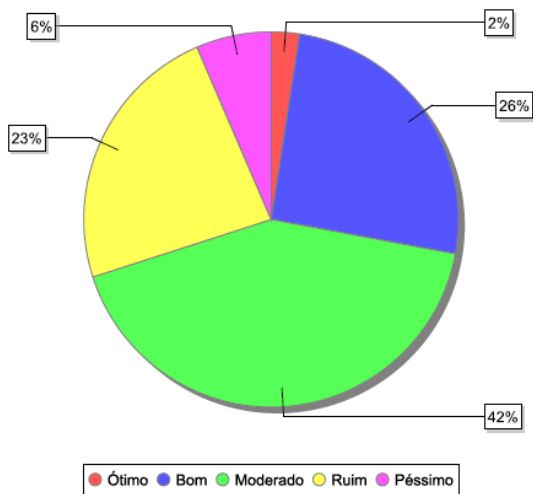


Figura 67: A quantidade e a eficiência dos microcomputadores com acesso à internet, para uso dos alunos nos diversos ambientes do Campus, são...

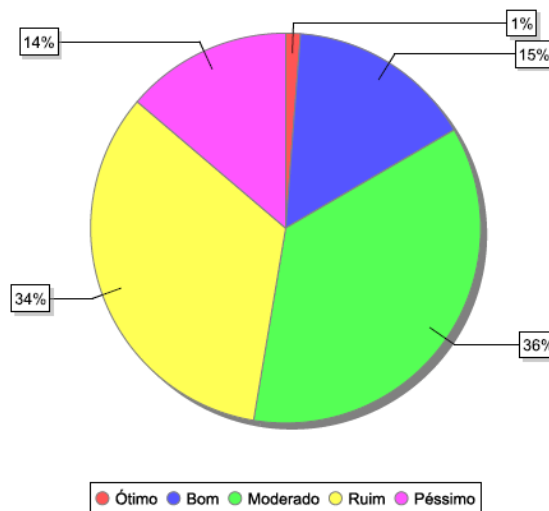


Figura 66: Os serviços de atendimento da biblioteca, para consulta, reserva e empréstimo de obras, são...

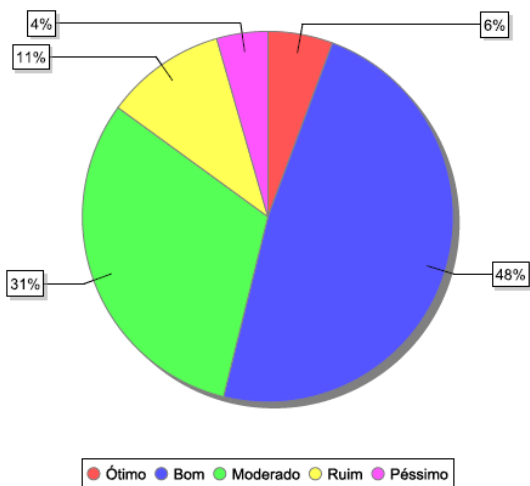


Figura 68: As instalações no Campus, quanto à manutenção, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e mobiliário, são...

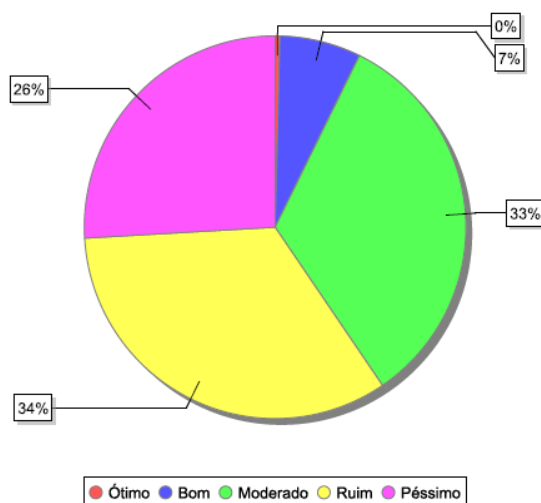
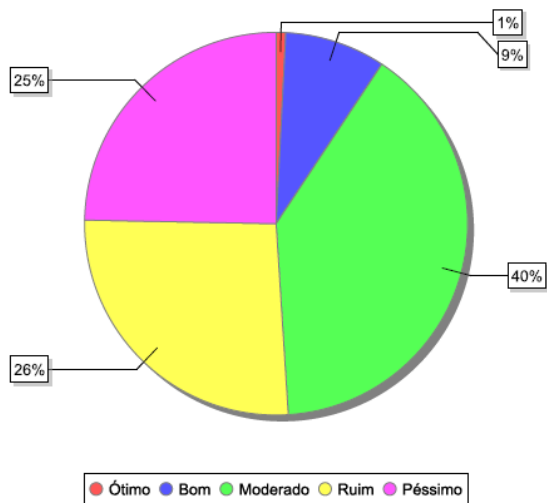


Figura 69: A infraestrutura da Universidade, para o bom desenvolvimento das atividades docentes, é...



A percepção dos docentes é relativamente dividida quanto à infraestrutura disponibilizada, considerando as figuras de 65 a 69 e quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo. Nas variáveis relacionadas à biblioteca a satisfação chegou a 71% ou mais, porém na

satisfação com a infraestrutura física ficou em 50% ou menos.

Os serviços de atendimento da biblioteca (figura 66) despontam como o de maior satisfação, atingindo o percentual de 54% quando somados os itens bom e ótimo. Com a inclusão dos moderados esse percentual sobe para 85%. Os indicadores da Universidade apontam o incremento do acervo da Biblioteca Central e nas 07 bibliotecas setoriais.

As instalações físicas da Universidade têm sido o maior desafio a ser superado. Juntos, os percentuais de ruim e péssimo atingem 60% de insatisfação. Apesar de se notar uma ampliação da infraestrutura física nos indicadores da UFAL, a percepção geral é de que ela tem sido insuficiente para o bom desenvolvimento das atividades docentes.

7.7.2. Percepção dos Técnicos

Figura 70: As instalações e a infraestrutura da Universidade, objetivando o trabalho saudável dos seus funcionários, são...

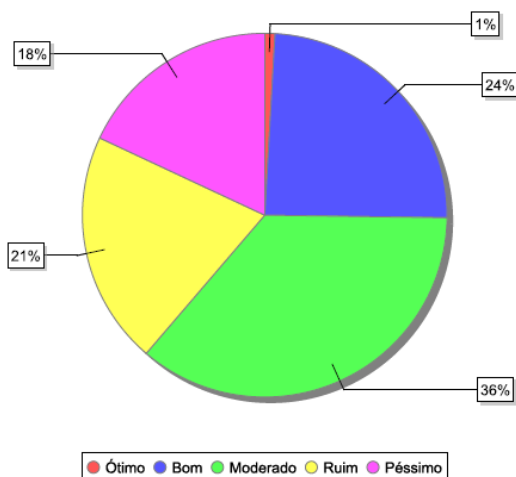


Figura 71: As orientações e equipamentos, disponíveis para biossegurança (proteção individual) dos funcionários, são...

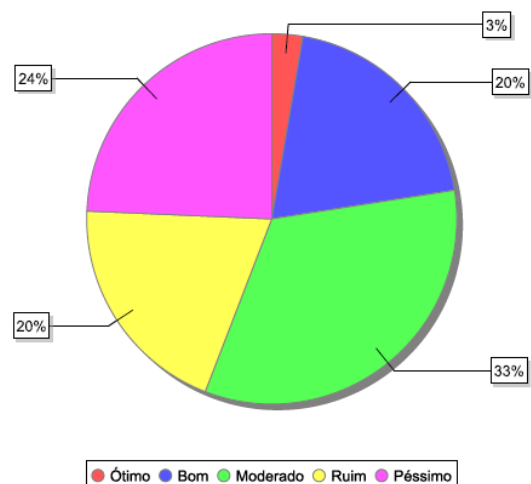
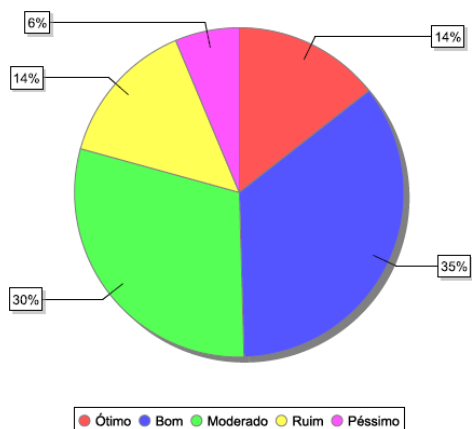


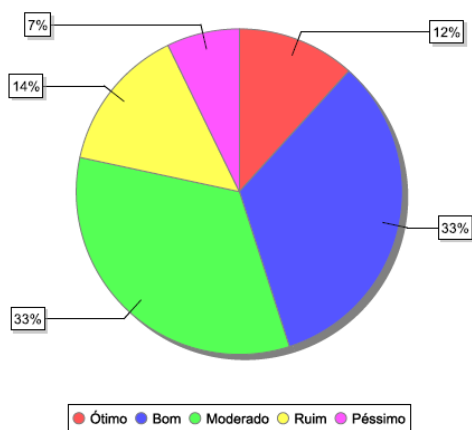
Figura 72: O acesso a internet, disponível para uso dos funcionários na UFAL, é...



A percepção dos técnicos é satisfatória quanto à infraestrutura disponibilizada, considerando as figuras de 70 a 74 e quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis a satisfação chegou a 56% ou mais.

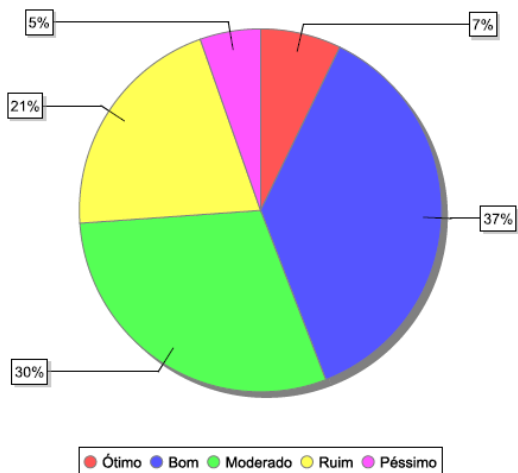
O acesso a internet, disponível para o uso dos funcionários foi o item melhor avaliado, em que os níveis de bom e ótimo corresponderam a um percentual de 49% (figura 72). Com a inclusão da faixa de moderados esse percentual sobe para 79%.

Figura 73: Os softwares e equipamentos de informática para uso dos funcionários, quanto a quantidade e a eficiência para o trabalho em que são utilizados, são...



As orientações e equipamentos, disponíveis para biossegurança (proteção individual) dos funcionários teve uma avaliação menos satisfatória. Juntos, os percentuais de ruim e péssimo atingem 44% de insatisfação, superando inclusive os percentuais de bom e ótimo, que somados atingiram apenas 23%.

Figura 74: Os equipamentos e materiais disponíveis na UFAL, para a realização de suas atividades profissionais com eficiência e qualidade, são...



7.7.1. Percepção Discente

Figura 75: A quantidade de atualização, dos livros e periódicos disponíveis na biblioteca, são...

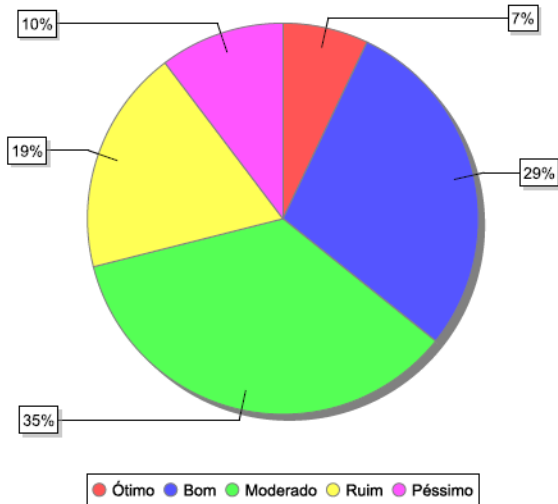


Figura 76: As acomodações oferecidas pela biblioteca, para estudos individuais e em grupo, são...

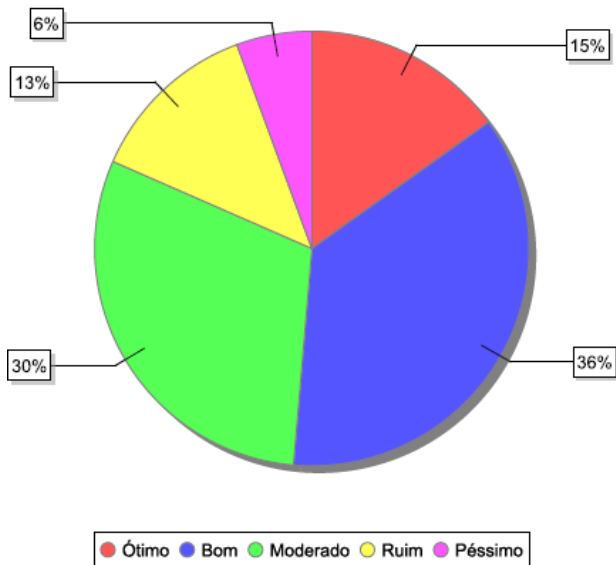


Figura 77: O nível atual de informatização, dos serviços de ordem acadêmica oferecidos pela Universidade, é...

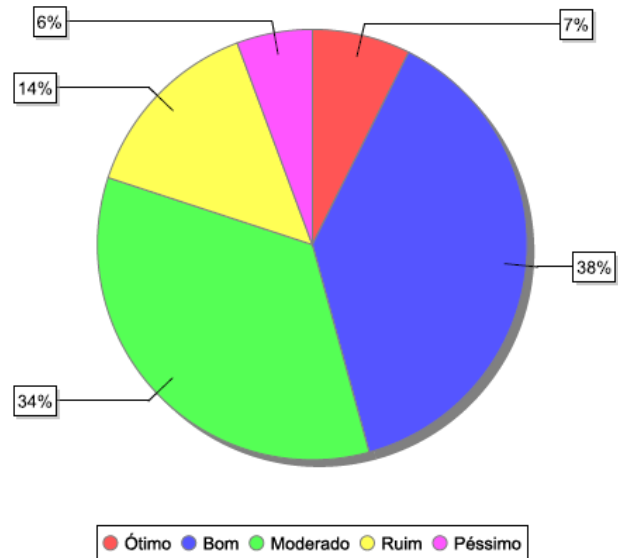


Figura 78: A quantidade e a eficiência dos microcomputadores com acesso à internet, para uso dos alunos nos diversos ambientes do Campus, são...

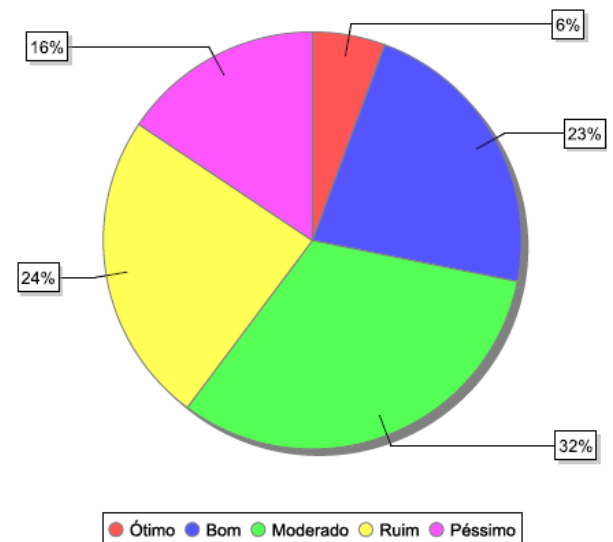


Figura 79: As instalações no Campus, quanto à manutenção, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e mobiliário, são...

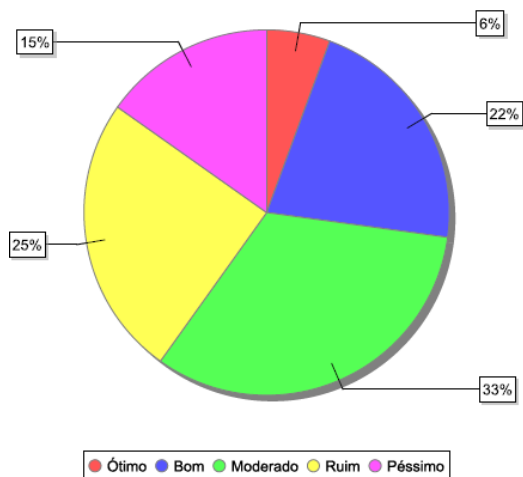


Figura 80: A infraestrutura geral da Universidade, para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas, é...

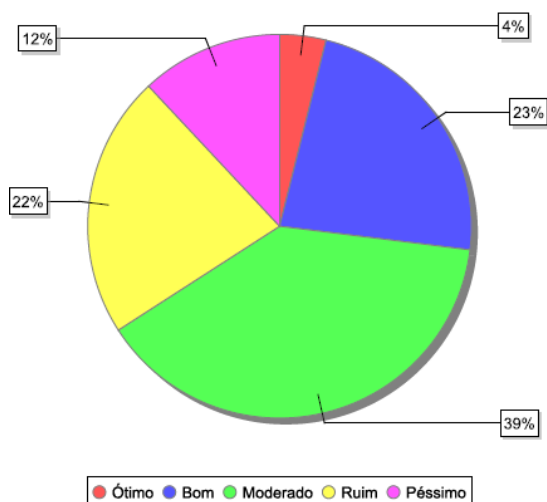


Figura 81: Os serviços de atendimento da biblioteca, para consulta, reserva e empréstimo de obras, são...



A percepção dos discentes é satisfatória quanto à infraestrutura disponibilizada, considerando as figuras de 75 a 81 e quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis a satisfação chegou a 60% ou mais.

Equivalente à percepção dos docentes, os serviços de atendimento da biblioteca foi a variável melhor avaliada, em que os níveis de ótimo e bom corresponderam a um percentual de 61% (figura 81). Com a inclusão da faixa de moderados esse percentual sobe para 88%.

Na avaliação menos favorável, os alunos ficaram divididos entre as instalações físicas e a quantidade de computadores com acesso à internet. Juntos, os percentuais de ruim e péssimo atingem 40% de insatisfação, superando inclusive os percentuais de bom e ótimo, que somados atingiram 27% e 29%, respectivamente.

7.7.1. Percepção dos Egressos

Figura 82: Como você classifica a biblioteca da UFAL quanto ao acervo, atendimento e estrutura?

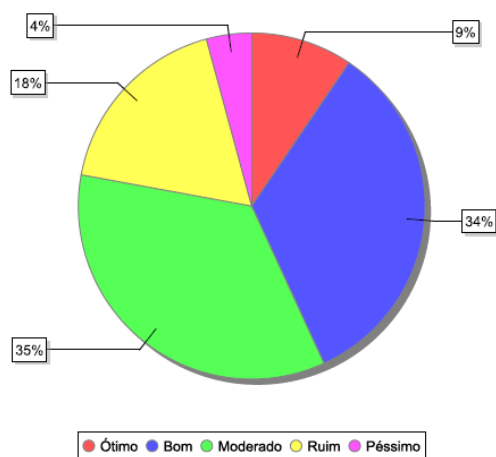
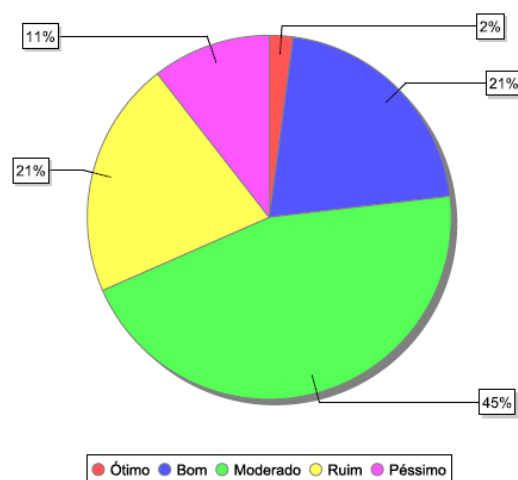


Figura 83: Como você avalia a qualidade da infraestrutura e equipamentos disponibilizados pela UFAL?



A percepção dos egressos é satisfatória quanto à infraestrutura disponibilizada, considerando as figuras de 82 a 83 e quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis a satisfação chegou a 68% ou mais.

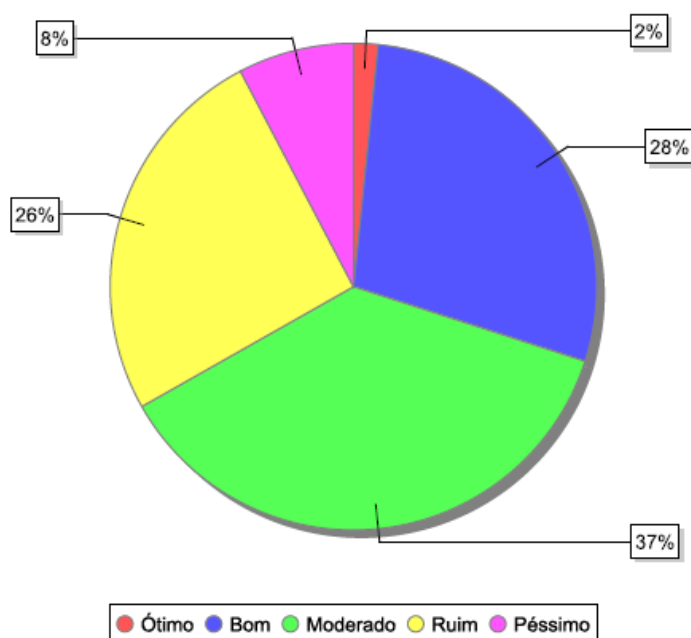
Os egressos classificam também a biblioteca como o ponto mais positivo, onde os níveis de ótimo e bom corresponderam a um percentual de 43% (figura 82). Com a inclusão da faixa de moderados esse percentual sobe para 78%.

8.8. Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A análise dessa dimensão foi composta pela variável de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas realizadas pelos docentes. A figura 84 apresenta a percepção dos próprios docentes quanto à variável em análise.

A avaliação é satisfatória considerando os níveis ótimo, bom e moderado, que somados geram um percentual de 67%. Por outro lado, o percentual de ruim e péssimo, 34%, é superior ao percentual de bom e ótimo, 30%.

Figura 84: Os procedimentos de avaliação e acompanhamento, pela Universidade, das atividades acadêmicas realizadas pelos seus docentes, são...



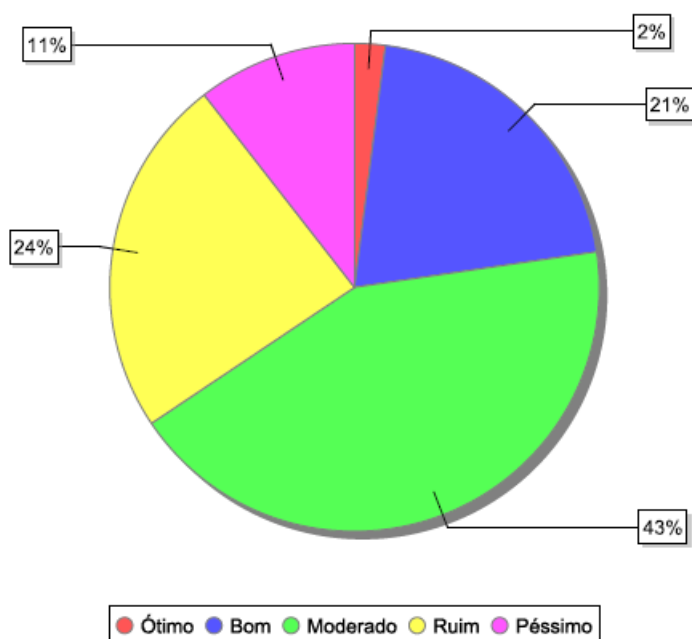
7.9. Dimensão 9 – Atendimento ao Estudante

A análise dessa dimensão foi composta por um conjunto total de 07 variáveis, sendo 01 proveniente do corpo docente, 01 do corpo técnico e 05 dos discentes.

7.9.1. Percepção Docente

A avaliação da percepção docente foi feita por uma única variável, o atendimento pessoal às pessoas portadoras de necessidades especiais (figura 85).

Figura 85: O atendimento pessoal, dado pela UFAL às pessoas portadoras de necessidades especiais, é...

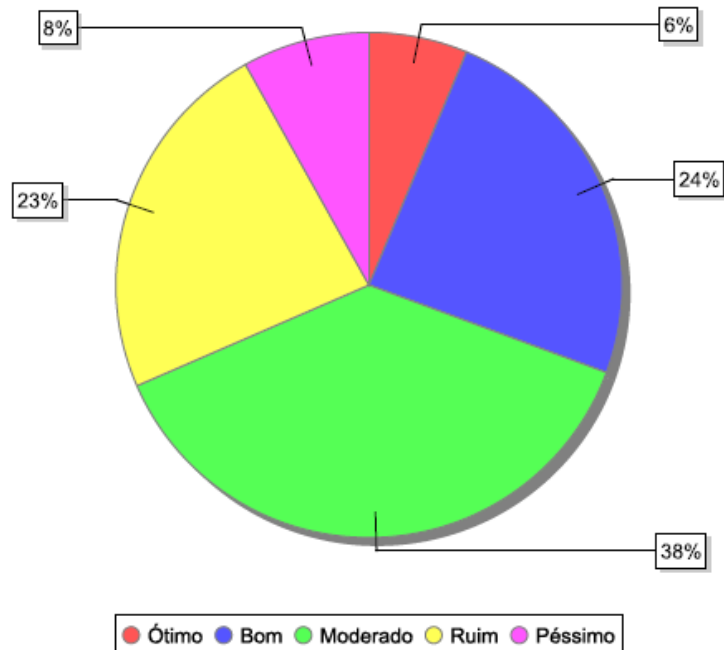


A avaliação é satisfatória considerando os níveis ótimo, bom e moderado, que somados geram um percentual de 65%. Por outro lado, o percentual de ruim e péssimo, 35%, é superior ao percentual de bom e ótimo, 23%.

7.9.2. Percepção dos Técnicos

A avaliação da percepção dos técnicos foi feita também por uma única variável, o atendimento pessoal às pessoas portadoras de necessidades especiais (figura 86). Essa variável é a mesma utilizada no segmento dos docentes.

Figura 86: O atendimento pessoal dado pela UFAL, as pessoas de necessidades especiais, é...



A avaliação é satisfatória considerando os níveis ótimo, bom e moderado, que somados geram um percentual de 68%. O percentual de ruim e péssimo, 31%, é praticamente equivalente ao percentual de bom e ótimo, 30%.

7.9.3. Percepção Discente

Figura 87: A disponibilidade e a disposição dos docentes em geral, para ações visando à melhoria do aproveitamento escolar de seus alunos, são...

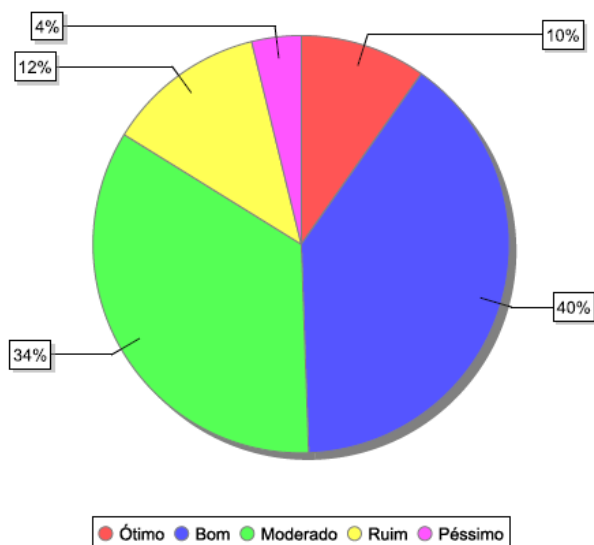


Figura 88: O atendimento dos funcionários nos diversos setores do seu Campus, quanto à eficiência, respeito e prontidão, é...

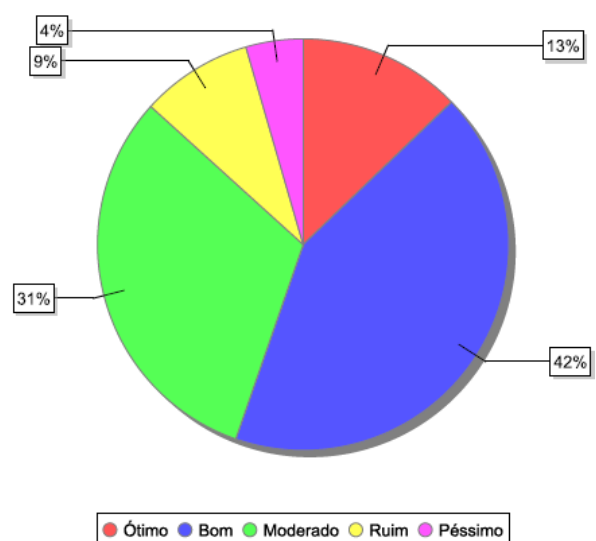


Figura 89: O atendimento pessoal, dado pela UFAL às pessoas portadoras de necessidades especiais, é...

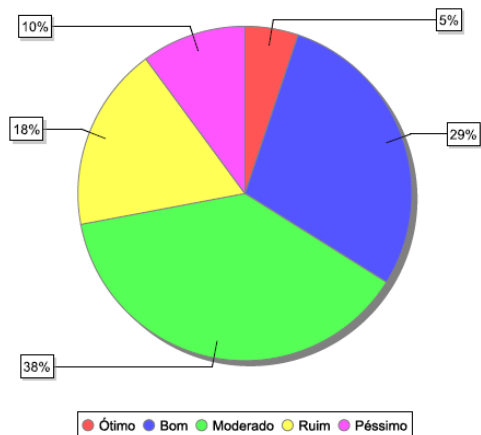


Figura 90: A possibilidade de integração social na UFAL, dos alunos portadores de necessidades especiais, é...

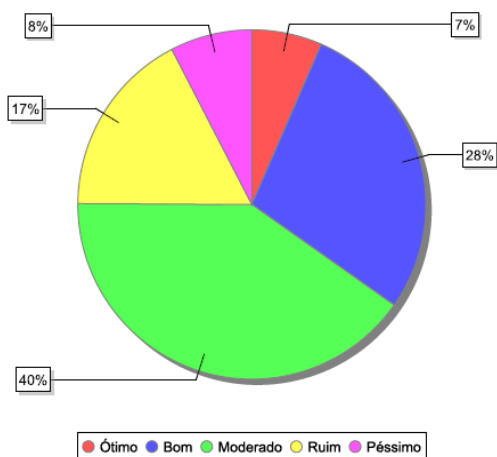
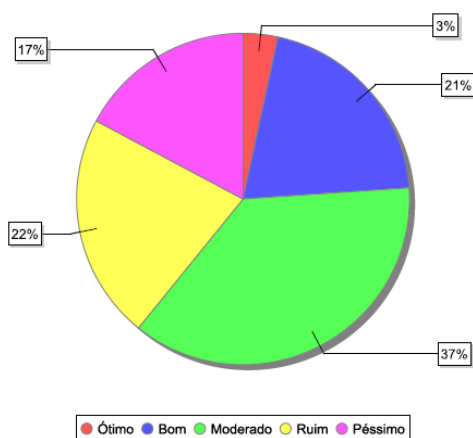


Figura 91: O apoio psicossocial e o acompanhamento psicopedagógico aos alunos, oferecidos pela UFAL, são...



A percepção dos discentes é satisfatória quanto ao atendimento ao estudante, considerando as figuras de 87 a 91 e quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis a satisfação chegou a 61% ou mais.

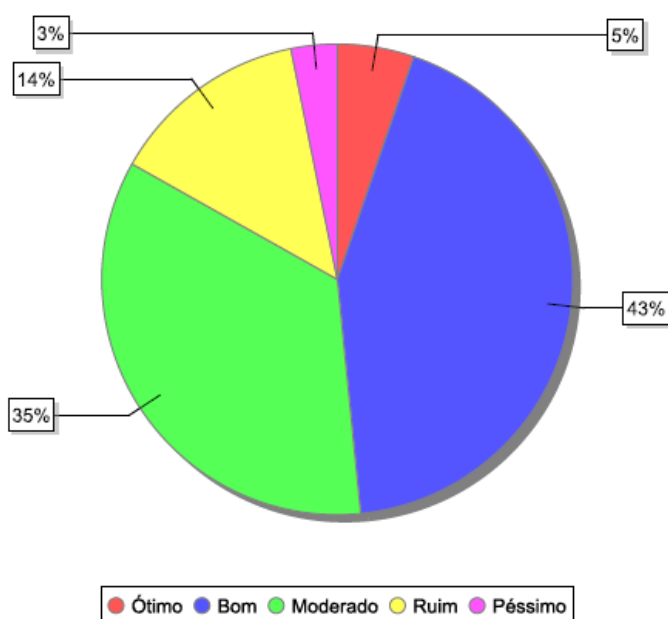
A variável melhor avaliada diz respeito ao atendimento dos servidores, quanto à eficiência, respeito e prontidão, em que os níveis ótimo e bom corresponderam a um percentual de 55% (figura 88). Com a inclusão do nível moderado esse percentual sobe para 86%.

Na avaliação menos favorável, os alunos focaram o apoio psicossocial e o acompanhamento psicopedagógico aos alunos. A avaliação ruim e péssima atingiu um percentual de 39% (figura 91), superando a soma percentual dos níveis ótimo e bom, com 24%. O Relatório de Gestão de 2012 aponta para a implantação de Núcleos de Apoio Estudantil no Campus A. C. Simões e nos Campi do interior como ação de melhoria nesse quesito.

7.9.4. Percepção dos Egressos

A percepção dos egressos foi mensurada pela variável em que se avalia os mecanismos de apoio acadêmico e orientação oferecidos durante o curso (figura 92).

Figura 92: Os mecanismos de apoio acadêmico e orientação aos estudantes oferecidos pela UFAL durante seu curso de graduação:



A avaliação é satisfatória considerando os níveis ótimo, bom e moderado, que somados geram um percentual de 83%. O percentual de ruim e péssimo, 27%, é muito inferior ao percentual de bom e ótimo, 48%. Talvez a diferença de percepção neste quesito, entre discentes e egressos, esteja na ansiedade e insegurança dos que ainda cursam e pelo alívio ao ingressar no mercado de trabalho pelos que já se formaram.

7.10. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A UFAL tem ampliado a sua atuação e tem participado, de acordo com os indicadores financeiros, de uma parcela maior da distribuição orçamentária de capital e custeio – Matriz OCC.

Não obstante, a Comissão Própria de Autoavaliação apresenta algumas preocupações em relação ao item de custeio da UFAL, quando levado em consideração a expansão das Universidades Federais Brasileiras:

Em observação a outras IFES, o quadro de servidores docentes e técnicos-administrativo da UFAL é proporcionalmente menor, fruto das assimetrias experimentadas pelo sistema ao longo do tempo. A reposição parcial desses quadros não está saneando tais assimetrias. Assim, quando observado o último quadriênio da UFAL, o processo de expansão tem elevado mais do que proporcionalmente o seu custeio com serviços terceirizados.

- As rubricas de despesas com água, energia e telefonia têm crescido em função da expansão e podem ser superiores ao crescimento do repasse de custeio;
- As rubricas de vigilância e limpeza têm pressionado muito o custeio, parte em função do crescimento dos espaços físicos (principalmente quando levado em consideração o quantitativo de obras ainda por construir ou finalizar), parte porque a política de salário mínimo tem crescido anualmente além dos valores da inflação;
- As rubricas de passagens e diárias são limitadas pelo governo federal e não têm atendido a demanda posta, em especial quando a Universidade possui um desenho multicampi.

Os dirigentes da UFAL estão cientes desses impactos e buscam, junto ao Ministério da Educação, mecanismos compensatórios para o curto prazo e ajustes de longo prazo para equilibrar o seu financiamento. No ano de 2012, os indicadores financeiros da UFAL apresentaram esse equilíbrio entre o orçamento e suas despesas, dentro de uma política de racionalização dos seus gastos. Diante desses desafios caberá também à comunidade acadêmica da UFAL o uso racional dos seus recursos, adotando políticas de eliminação de desperdícios.

7.11. Satisfação Geral

7.11.1. Docente

Figura 93: Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo docente da UFAL é...

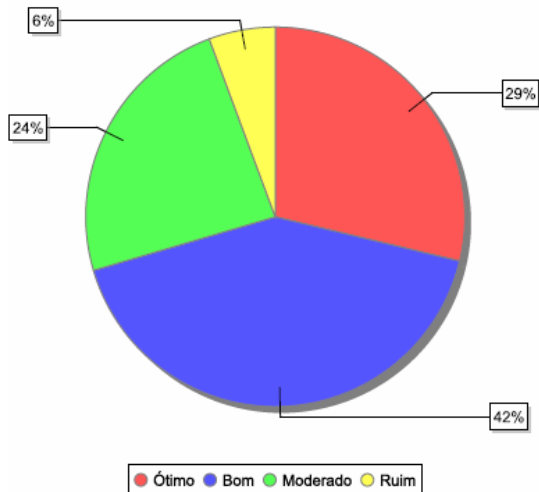
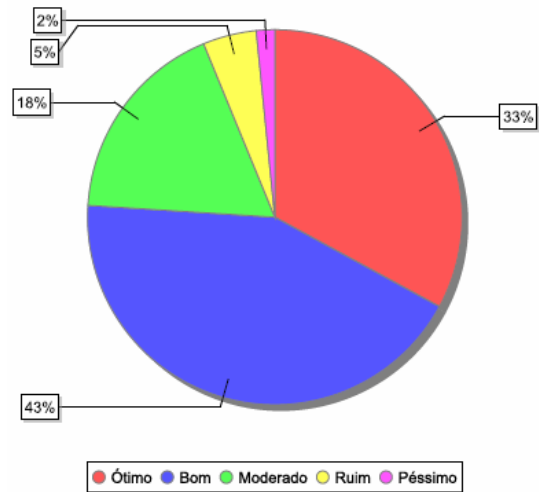
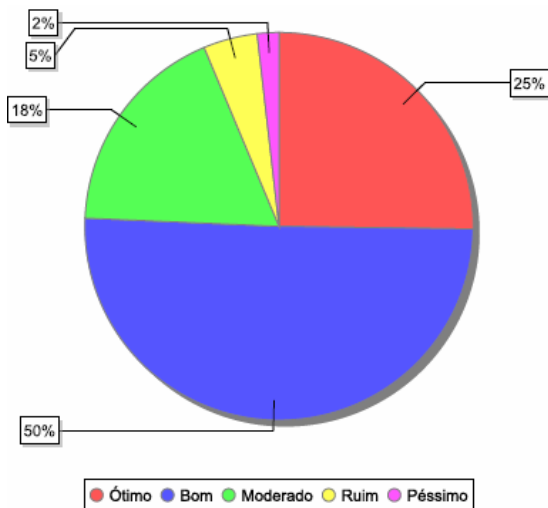


Figura 96: Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo discente da UFAL é...



7.11.2. Técnico

Figura 95: Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo técnico-administrativo da UFAL é...



O índice de satisfação geral foi muito bom na percepção dos segmentos participantes: docentes, técnico-administrativos e discentes, conforme figuras 93 a 95. Os níveis moderado, bom e ótimo variaram de 93% a 94%. Mesmo quando considerado apenas os níveis bom e ótimo os percentuais variaram de 71% a 75%.

8. Resultados da auto avaliação realizada pelas Comissões de Auto Avaliação das Unidades Acadêmicas e/ou Unidades Educacionais dos campi da UFAL.

Os dados aqui apresentados foram compilados dos Relatórios de Auto Avaliação² encaminhados à CPA/UFAL pelas Comissões de Auto Avaliação – CAAs - e retratam a realidade das Unidades Acadêmicas e/ou Unidades Educacionais dos campi da UFAL.

Como parte do processo avaliativo, esta dinâmica, prevista no Projeto de Auto Avaliação como a estratégia de base da coleta de informações sobre as dimensões avaliativas propostas, foi prejudicada pela urgência de tempo que marcou todas as ações da auto avaliação durante o ano de 2012 e que se estendeu até o presente momento. Neste sentido, não foi possível atingirmos uma perspectiva ampliada à toda Universidade, uma vez que até o encerramento do prazo para a remessa à CPA dos relatórios parciais, ainda havia algumas UA e/ou UE sem a renovação de sua CAA ou sem que a mesma tivesse tido tempo hábil de proceder à auto avaliação.

Não usamos tal fato, entretanto, como desculpa para descartar tal procedimento que reputamos como imprescindível, pois se caracteriza como mais uma perspectiva no sentido da percepção sobre o cotidiano que construímos com o esforço coletivo da comunidade acadêmica. Assim, a análise aqui apresentada refere-se tão somente aos dados compilados dos relatórios parciais recebidos dentro do prazo estipulado.

A análise que se segue tomou como referência os dados coletados pelas CAAs da Faculdade de Economia, Administração e Ciências Contábeis (FEAC), do Instituto de Computação (IC), do Instituto de Geografia e Desenvolvimento do Meio Ambiente (IGDMA) e do Instituto de Física (IF) a cujos componentes expressamos nossos mais sinceros agradecimentos pela presteza na realização do trabalho e pelo empenho demonstrado em participar desta tarefa tão relevante para o bom desempenho de nossa Universidade.

Infelizmente, ainda não podemos comemorar ter contado com uma participação mais abrangente, mas a CPA não medirá esforços para sensibilizar cada vez mais os segmentos de forma a alcançar seu objetivo desde sempre, qual seja, a da consolidação de uma cultura avaliativa.

Considerando as mesmas dimensões apresentadas nos questionários on-line e buscando consolidar os dados extraídos de diferentes realidades temos:

² Os referidos relatórios encontram-se em anexo.

8.1 - Missão e PDI:

Em relação a esta primeira dimensão, observa-se que as UA buscam apresentar sua missão, expressa nos Planos de Desenvolvimento da Unidade - PDU, muitos ainda em construção ou reformulação, em acordo com a dimensão mais ampla do Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a conferir coerência com a missão institucional, de pleno conhecimento da comunidade acadêmica.

8.2.1. Graduação

A graduação na perspectiva das UA, responsáveis diretas pela implantação e implementação dos Projetos Pedagógicos de Cursos apresenta um caráter dinâmico com a constante revisão das propostas curriculares visando o seu aperfeiçoamento e atualização. De forma geral, já foi vencida a etapa de adaptação dos PPCs às Diretrizes Curriculares e no momento o que se almeja é a flexibilização das grades, com a oferta de disciplinas optativas, que em alguns cursos são pinçadas à pós-graduação num processo de integração que se reputa como salutar para os alunos de ambos os níveis de escolaridade.

Os cursos que passaram por processos avaliativos externos (reconhecimento ou sua renovação) tiveram oportunidade de discutir questões referentes à melhor adequação do PPC aos referenciais mínimos de qualidade exigidos pela Secretaria de Ensino Superior do MEC – SESu/MEC. A implantação de exigências legais como a oferta da disciplina de Libras e as de Relações Étnicas Raciais e História Afro Brasileira e a criação do Núcleo de Desenvolvimento Estrutural (NDE) vem sendo acelerada de forma a atingir a todos os cursos, o que já pode ser considerado como realizado em cerca de 90% dos mesmos, ainda que a IES tenha encontrado dificuldades na contratação de professores qualificados para ministrar algumas das disciplinas citadas.

Outro aspecto a destacar pela análise dos relatórios das CAAs é o esforço dos colegiados dos cursos, apoiados pela Coordenação Institucional de Educação a Distância – CIED, em implantar cursos de graduação na modalidade a distância. Até 2012 estavam em funcionamento 05 cursos à distância, 03 terão a oferta da primeira turma em 2013 e mais 02 estão previstos para 2014. Mais 01, o de Biblioteconomia, será ofertado pela CAPES em rede nacional. Importante observar que estes cursos em sua maioria são de licenciatura, como parte da política de qualificação de professores para a Educação Básica.

8.2.2. Pós-Graduação

A pós-graduação muito tem se beneficiado com a qualificação/titulação do corpo docente da UFAL e com a incorporação de novos professores mestres e doutores aprovados nos últimos concursos.

A implementação da pós-graduação nem sempre vem ocorrendo de forma satisfatória, entretanto, considerando as necessidades específicas de cada curso em relação a recursos e infra-estrutura, o que gera muitas vezes insatisfação dos coordenadores de cursos que solicitam maior atenção por parte da gestão central da IES.

A integração entre graduação e pós-graduação vem sendo incrementada nos cursos em oferta.

8.2.3. Pesquisa

Não obstante o incremento dos grupos de pesquisa, de modo geral, não podemos considerar que a UFAL seja identificada como um centro de excelência neste aspecto e os projetos desenvolvidos e/ou em desenvolvimento não tem tido o impacto desejado na sociedade, até por força da carência de maior ritmo de desenvolvimento regional.

Quanto à produção científica vem sendo incentivada e exigida como indicador da qualidade dos cursos de pós-graduação e de modo geral os pesquisadores tem respondido de forma positiva.

Os relatórios das CAAs (em anexo) contemplam a relação dos projetos de pesquisa em andamento.

8.2.4. Extensão

Este é um aspecto que vem merecendo a cada ano maior atenção por parte das UA e isto se reflete no incremento verificado nos projetos em andamento e no numero de docentes e alunos engajados nos mesmos.

Hoje há um esforço no sentido da integração da extensão com o ensino e a recomendação que a mesma seja contemplada nos PPCs.

Os relatórios das CAAs (em anexo) trazem a relação dos projetos de extensão em andamento.

8.3 - Responsabilidade Social

Com relação à responsabilidade social a UFAL desenvolve uma Políticas de Ações Afirmativas, que compreende o Programa de Ações

Afirmativas – PAAF, idealizado pelo professor Moisés Santana e aprovado pelo Conselho Universitário – CONSUNI - em 2003. Divide-se em quatro linhas principais de trabalho: Sistema de Cotas; Políticas de Acesso e Permanência; Políticas Curriculares e a Formação de Professores e as Políticas de Produção de Conhecimento e Avaliação dos Programas Afro-Atitude e Odê Ayê.

Pelo sistema de cotas, a UFAL destina 20% das vagas para os cotistas, sendo destinados, dessa porcentagem, 60% para mulheres e 40% para os homens. Alguns cursos de bacharelado e licenciatura, como os de Geografia, História, Letras, Matemática, Biologia, Filosofia, Pedagogia e Música se caracterizam por um ingresso predominante de alunos auto declarados pretos e pardos, provenientes de escolas públicas, superando as cotas estipuladas pela UFAL, o que vem contribuindo para alterar o perfil do alunado, democratizando o acesso ao ensino superior.

Esta política, não se esgotou na facilitação do acesso, mas vem procurando garantir a permanência com a concessão de bolsas de trabalho que tiveram as horas de prestação de serviço reduzidas de forma a permitir maior tempo de estudo aos contemplados. Entretanto, ainda são poucos os alunos contemplados e há necessidade de expandir o quantitativo de bolsas concedidas.

De modo geral os cursos, principalmente, os que desenvolvem tecnologias se empenham em ter uma participação ativa na política de institucional que se caracteriza como de responsabilidade social.

8.4 – Comunicação Com a Sociedade

A comunicação interna tem sido frequentemente apontada como uma fragilidade nos relatórios de auto avaliação anteriores. Não obstante os esforços desenvolvidos na tentativa da superação deste problema, ainda não podemos considerar como plenamente satisfatória a comunicação interna.

Quanto à comunicação com a sociedade, houve um movimento no sentido de acessar os egressos dos cursos de graduação, não apenas visando integrá-los aos procedimentos de auto avaliação, que ainda não pode ser considerada como satisfatória, merecendo por parte da CPA uma ação mais efetiva.

As UA mantém canais próprios de comunicação com a sociedade além da página institucional.

8.5 – Política de Pessoal

De modo geral houve uma resposta positiva ao incentivo voltado para os professores no sentido de buscarem sua titulação e hoje o quadro de

doutores e mestres nas UA e /ou UE é suficiente para manter em funcionamento os cursos de graduação e pós-graduação propostos. Alguns cursos tem se ressentido da falta de professores, o que tem sido compensado com a contratação de professores substitutos.

Apesar do incremento da produção científica o que serve a melhor qualificar o curso perante os indicadores oficiais, alguns ainda se ressentem da insuficiência de artigos ou outros trabalhos, que não atingem o percentual exigido pela CAPES.

Quanto aos servidores técnico administrativos, como ocorre em todas as IFES, o quantitativo não tem dado conta da expansão dos cursos e demais atividades acadêmicas gerando sobrecarga de trabalho e distribuição desequilibrada devido ao funcionamento da UFAL nos três turnos. Não obstante tem havido por parte da PROGEP capacitações constantes visando aperfeiçoamento profissional dos servidores, muitos deles já titulados com pós-graduação stricto sensu.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP desenvolve um Programa de Inserção de Servidor – PINS voltado para docentes e técnicos administrativos.

8.6 – Organização e Gestão

Cada UA e/ou UE possui um conselho próprio além dos colegiados de curso, com composição e funções definidas regimentalmente. A esta estrutura administrativa veio a se somar o Núcleo de Desenvolvimento Estrutural – NDE.

O NDE, adotado institucionalmente pela Resolução 52/12 de novembro de 2012, vem sendo paulatinamente composto pelas UA e/ou UE atendendo ao disposto na resolução interna e na Portaria 147/07 e no Parecer CONAES 04/10. No entanto, ainda pode se considerar precário o funcionamento dos núcleos, mas há a expectativa que possam vir a contribuir para um melhor acompanhamento pedagógico dos cursos de graduação. Para 2013 está prevista a capacitação dos componentes dos NDEs, o que irá contribuir para uma atuação mais efetiva na condução pedagógica dos cursos de graduação.

8.7 - Infraestrutura Física e Acadêmica

Desde 2007, com a adesão ao REUNI, a UFAL vem passando por um processo acelerado de crescimento em termos de quantitativo de matrículas, docentes, técnicos e infra-estrutura física. Nem por isso, as UA e/ou UE consideram satisfatórias as condições oferecidas em relação ao número de docentes e servidores e, principalmente, à infra-estrutura.

Os concursos públicos realizados nos últimos anos para docentes e técnicos administrativos tem sido insuficientes para sanar o déficit detectado pelos colegiados de cursos. Para os docentes há a possibilidade de atendimento precarizado com a contratação de professores substitutos, mas em relação aos técnicos, a solução tem sido a alocação de alunos bolsistas.

O incremento verificado em relação à oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação, as exigências quanto ao desenvolvimento da pesquisa e da extensão demandam constantes investimentos quanto aos espaços físicos de sala de aula e laboratórios, bem quanto aos equipamentos. Outro aspecto a ser dada a devida atenção diz respeito à conservação dos mesmos.

8.8 - Planejamento e Avaliação

Embora os relatórios parciais informem sobre o acompanhamento que promovem junto aos PPCs, o exercício de integrar avaliação com planejamento ainda não está devidamente incorporado como prática sistemática a ser observada em todos os cursos.

Ousamos mesmo afirmar que a cultura avaliativa, objetivo almejado no Projeto de Auto Avaliação da UFAL, ainda está longe de ser alcançada.

8.9 - Atendimento ao Estudante

É crescente e efetiva a participação dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, fato que pode ser atestado pelo elevado número de bolsas de incentivo à pesquisa e as bolsas de extensão e monitoria informadas nos relatórios de gestão.

A demanda por bolsas vem crescendo e infelizmente a UFAL ainda não possui condições de pleno atendimento às solicitações encaminhadas pelas UA e/ou UE.

Quanto à evasão e retenção, persiste como um problema a ser enfrentado com maior cuidado em alguns cursos como o de Física, em que é significativamente elevado o número de alunos que abandonam o curso, incidindo negativamente nos indicadores de qualidade institucional. Embora tal fato se configure como uma questão de âmbito nacional em relação aos cursos de Física, não há como não atentar para o problema no sentido de tentar reverter a situação em prol de um índice mais elevado de concluintes.

A UFAL ainda não desenvolve uma política efetiva de acompanhamento de egressos, que tem se manifestado enquanto ações isoladas de alguns cursos. Tal afirmativa pode ser comprovada pela incipiente participação dos mesmos na auto avaliação promovida on-line.

8.10 - Sustentabilidade Financeira

De modo geral a fonte principal de sustentabilidade financeira das UA e/ou EU deriva da administração central que deve prever, em seu orçamento, rubricas e verbas suficientes para as demandas gerais e específicas de cada curso. Nem por isso, excluem-se outras fontes como os financiamentos de agências oficiais ou não de fomento à pesquisa e demais atividades acadêmicas, perseguidas principalmente pelos grupos de pesquisa.

9. Conclusões

Mais uma vez o Campus A. C. Simões é o mais presente nos procedimentos de auto avaliação, seja por conta dos respondentes aos questionários seja pela participação das CAAs, o que nos alerta no sentido da urgência de ampliarmos o âmbito da representatividade dos membros da CPA de forma a promover a maior integração dos campi fora de sede e suas UEs. Este é um desafio que se coloca para a próxima CPA que vier a se constituir, bem como o de repensar o Projeto de Auto Avaliação, ainda não totalmente implantado.

Em relação à pesquisa realizada on-line junto à comunidade acadêmica admitimos que, embora o empenho da CPA em envolver um maior número de participantes de todos os segmentos, houve a redução do quantitativo de questionários respondidos, em termos absolutos e percentuais.

Considerando as informações coletadas on-line, uma vez tratar de uma amostra, foi necessária a extrapolação das mesmas para o público-alvo (universo) representativo da comunidade acadêmica, particularmente no tocante a variáveis apresentadas em valores absolutos. Por ser uma amostra representativa, foram inferidos valores à comunidade, respeitando-se as proporções observadas.

Assim, constituiu-se um instrumento de diagnóstico, coerente com o modelo teórico proposto e que avança no conhecimento científico sobre o tema, principalmente ao centrar-se na realidade e nas especificidades das demandas da UFAL.

O instrumento construído para avaliar a percepção dos segmentos foi considerado consistente e adequado aos seus objetivos. A amostra atendeu aos objetivos da pesquisa, podendo ser considerada representativa da população, uma vez que a composição superior a 1000 permitiu a realização de testes de normalidade e adequacidade. Os respondentes foram considerados representativos e fonte confiável de informação para a presente pesquisa, uma vez que eram membros da comunidade acadêmica.

Assumindo esses resultados, torna-se necessário destacar as FRAGILIDADES que se referem às variáveis com maior índice de insatisfação pela comunidade acadêmica:

INFRAESTRUTURA – apontada por todos os segmentos participantes da pesquisa on-line, como também nos relatórios das CAAs, como a dimensão que apresenta maior fragilidade, embora todo o esforço no sentido de sanar os pontos mais críticos, quais sejam:

- As instalações nos Campi, quanto à manutenção, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, mobiliário, acessibilidade e segurança.
- A quantidade e a atualização dos livros e periódicos disponíveis na biblioteca.

POLITICA DE PESSOAL – os alunos pleiteiam maior apoio psicossocial e o acompanhamento psicopedagógico e o interesse dos dirigentes, especialmente no âmbito dos cursos e dos Campi, na solução dos seus problemas ou dificuldades.

RESPONSABILIDADE SOCIAL – as fragilidades aqui apontadas estão diretamente relacionadas à precariedade ainda encontrada nos diversos ambientes da UFAL em relação aos portadores de necessidades especiais, que não se reduzem aos alunos, mas a todos que trabalham ou procuram a Universidade. Os serviços de saúde prestados a comunidade, também são percebidos como insatisfatórios, principalmente pelos técnicos administrativos.

COMUNICAÇÃO - muito embora o esforço no sentido de melhorar a comunicação interna, ainda há resquícios de insatisfação quanto a falhas na troca de informações entre setores, UA e/ou UE e com a administração central.

Quanto às POTENCIALIDADES despontam em primeiro lugar em todos os segmentos as POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, em que há destaque para o nível de satisfação em fazer parte da comunidade acadêmica e a relevância para a sociedade local as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UFAL.

Em especial, os alunos elogiam a qualidade do ensino ministrado pelos professores, ao longo do seu curso e a atuação dos coordenadores de curso, na busca da integração de sua comunidade acadêmica.

Há que se considerar, igualmente positivo e em destaque pelos docentes os estímulos institucionais, para integrar o ensino, a pesquisa e a extensão nos cursos oferecidos e o interesse da Universidade, na solução dos problemas ou dificuldades de seus docentes. Reconhecem os estímulos dados pela Universidade aos seus docentes, para a utilização e a atualização de práticas pedagógicas eficientes.

Todos os segmentos reconhecem a importância, para a sociedade, das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade, que contribuem para o desenvolvimento local e regional e alimentam as pesquisas.

Embora lembrada em primeiro lugar quanto às fragilidades, a INFRAESTRUTURA também apresenta potencialidades, principalmente em relação ao Sistema de Bibliotecas – SIBI - pelas acomodações oferecidas para estudos individuais e em grupo e os serviços de atendimento para consulta, reserva e empréstimo de obras.

Assim como a infra estrutura, a COMUNICAÇÃO, ainda que sendo percebida ainda como deficitária no âmbito interno, já vem demonstrando eficiência de sua função através da pagina eletrônica da UFAL (www.ufal.edu.br), para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica.

A POLÍTICA DE PESSOAL merece destaque por parte dos docentes e técnicos administrativos principalmente pela satisfação em relação ao clima institucional e às relações interpessoais. Os programas de capacitação e o apoio à qualificação profissional também configuram-se como potencialidades. Todos os aspectos apontados como potencialidades em relação à esta dimensão contribuem para criar um sentimento de orgulho e satisfação pessoal em pertencer ao quadro de servidores da UFAL.

Uma dimensão que mereceu alto índice de satisfação foi quanto à RESPONSABILIDADE SOCIAL, destacando-se a Política de Inclusão Social que vem sendo desenvolvida desde a gestão anterior. Assim temos ações e iniciativas da UFAL que visam promover a inclusão social e a cidadania através de projetos voltados à comunidade nas áreas da saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade e meio ambiente.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO igualmente não foi motivo de queixas, o que pode ser atestado, igualmente pela leitura dos relatórios das CAAs, que descrevem formas de organização e gestão das unidades acadêmicas e educacionais, sempre em acordo com as normas regimentais e fiel cumprimento à representatividade de todos os segmentos acadêmicos.

Recomenda-se um aprofundamento e novas análises no banco de dados, visando a construção de categorias de análise e sua validação, através de técnicas multifatoriais. Compreender os desafios impostos, mediante uma pesquisa descritiva, foi o primeiro passo para a definição de estratégias de melhorias. Faz-se necessário, agora, compreender como as informações podem ajudar a solucionar esses desafios. Para tal sugere-se a realiza. Ação de novas pesquisas segmentadas, buscando-se levantar os demais aspectos mencionados.

Como sugestão final, a CPA propõe que para maior repercussão do estudo, seja o presente documento socializado entre a comunidade acadêmica para ampla divulgação de seus resultados. Acreditamos que tal atitude poderá vir a despertar interesse dos diversos segmentos e o seu comprometimento com as mudanças que se fazem necessárias.

ANEXOS

Questionários de Autoavaliação

Docentes

Considere a universidade como um todo e dê sua opinião, completando as frases a seguir e assinalando um dos conceitos abaixo:

O = Ótimo(s) B = Bom(ns) M = Moderado(s) P = Péssimo(s)

1. As atividades realizadas na instituição, para a oferta de uma educação superior de qualidade, são...
2. Os estímulos institucionais, para integrar o ensino, a pesquisa e a extensão nos cursos oferecidos, são...
3. Os estímulos dados pela Universidade aos seus docentes, para a utilização e a atualização de práticas pedagógicas eficientes, são...
4. A articulação, das atividades de extensão com as atividades de ensino na UFAL, é...
5. A importância, para a sociedade, das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade, é...
6. A contribuição, para o crescimento local e regional, das atividades de extensão realizadas pela UFAL, é...
7. A articulação, das atividades de pesquisa com as demais atividades acadêmicas, é...
8. Os fóruns promovidos pela Universidade, para a divulgação da iniciação científica, são...
9. A contribuição, para o desenvolvimento local e regional, das pesquisas realizadas pela UFAL, é...
10. A quantidade e a atualização, dos livros e periódicos disponíveis na biblioteca, são...
11. Os serviços de atendimento da biblioteca, para consulta, reserva e empréstimo de obras, são...
12. As instalações no Campus, quanto à manutenção, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e mobiliário, são...
13. A infra-estrutura da Universidade, para o bom desenvolvimento das atividades docentes, é...

14. Os procedimentos de avaliação e acompanhamento, pela Universidade, das atividades acadêmicas realizadas pelos seus docentes, são...
15. As ações da UFAL, para a melhoria da qualificação acadêmico-profissional e da qualidade de vida de seus docentes, são...
16. Os estímulos da UFAL, à produção científica e intelectual de seus docentes, são...
17. A atuação das coordenações de curso, na busca da integração de sua comunidade acadêmica, é...
18. Sua satisfação quanto ao clima institucional e às relações interpessoais em seu ambiente de trabalho docente, é...
19. A ética das pessoas da comunidade interna da UFAL, nas conversas e nos procedimentos do trabalho, é...
20. O atendimento dos funcionários nos diversos setores do seu Campus, quanto à eficiência, respeito e prontidão, é...
21. O atendimento pessoal, dado pela UFAL às pessoas portadoras de necessidades especiais, é...
22. O interesse dos dirigentes da Universidade, na solução dos problemas ou dificuldades de seus docentes, é...
23. As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc.), utilizadas no Campus para a divulgação de informações de interesses dos docentes, são...
24. A eficiência da página eletrônica da UFAL (WWW.ufal.edu.br), para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica, é...
25. A quantidade e a eficiência dos microcomputadores com acesso à internet, para uso dos alunos nos diversos ambientes do Campus, são...
26. O nível atual de informatização, dos serviços oferecidos pela Universidade, é...
27. Os critérios para a progressão funcional (vertical e horizontal), dos integrantes do Quadro de Carreira Docente da UFAL, são...
28. Os critérios para a atribuição de atividades docentes, pelas coordenações de curso, são...
29. Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo docente da UFAL é...

Discentes

Considere a universidade como um todo e dê sua opinião, completando as frases a seguir e assinalando um dos conceitos abaixo:

O = Ótimo(s) B = Bom(ns) M = Moderado(s) R = Ruim(ns) P = Péssimo (s)

1. A qualidade do ensino ministrado pelos professores, ao longo do seu curso, tem sido...
2. As atividades pedagógicas utilizadas pelos docentes, para a transmissão de informações visando à construção de conhecimentos, são...
3. As ações institucionais para estimular a melhoria do ensino superior na UFAL são...
4. A articulação das atividades de extensão com as demais atividades acadêmicas na UFAL é...
5. A importância, para a sociedade, das atividades de extensão desenvolvidas pela Universidade, é...
6. A contribuição para o desenvolvimento local e regional, das atividades de extensão realizadas pela UFAL, é...
7. A articulação das atividades de pesquisa, com as demais atividades acadêmicas, é...
8. Os fóruns, promovidos pela Universidade para a divulgação da iniciação científica, são...
9. A contribuição, para o desenvolvimento local e regional, das pesquisas realizadas na UFAL é...
10. As instalações no Campus, quanto à manutenção, limpeza, iluminação acústica, ventilação e mobiliário, são...
11. A infra-estrutura geral da Universidade, para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas, é...
12. Os serviços de atendimento da biblioteca, para consulta, reserva e empréstimo de obras, são...
13. A quantidade e a atualização, dos livros e periódicos disponíveis na biblioteca, são...
14. As acomodações oferecidas pela biblioteca, para estudos individuais e em grupo, são...

15. A disponibilidade e a disposição dos docentes em geral, para ações visando à melhoria do aproveitamento escolar de seus alunos, são...
16. A prática dos docentes, em inter-relacionar as atividades acadêmicas e a futura atividade profissional dos alunos, é...
17. O interesse dos dirigentes, especialmente no âmbito dos cursos e do Campus, na solução dos problemas ou dificuldades dos seus alunos é...
18. O atendimento dos funcionários nos diversos setores do seu Campus, quanto à eficiência, respeito e prontidão, é...
19. O atendimento pessoal, dado pela UFAL às pessoas portadoras de necessidades especiais, é...
20. O nível atual de informatização, dos serviços de ordem acadêmica oferecidos pela Universidade, é...
21. A quantidade e a eficiência dos microcomputadores com acesso à internet, para uso dos alunos nos diversos ambientes do Campus, são...
22. A eficiência da página eletrônica da UFAL (www.ufal.edu.br), para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica, é...
23. As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc.), utilizadas no Campus para a divulgação de informações de interesses dos alunos, ao...
24. A pontualidade e clareza das informações de interesse acadêmico, divulgadas pela Universidade, no Campus, na mídia ou internet, são...
25. Os eventos culturais, artísticos e sociais promovidos pela UFAL, para a integração de sua comunidade acadêmica, são...
26. A atuação dos coordenadores de curso, na busca da integração de sua comunidade acadêmica, é...
27. A possibilidade de integração social na UFAL, dos alunos portadores de necessidade especiais, é...
28. O apoio psicossocial e o acompanhamento psicopedagógico aos alunos, oferecidos pela UFAL, são...
29. Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo discente da UFAL é...

Técnicos administrativos

Considere a universidade como um todo e dê sua opinião, completando as frases a seguir e assinalando um dos conceitos abaixo:

O = Ótimo(s) B = Bom(ns) M = Moderado(s) R = Ruim(ns) P = Péssimo (s)

1. As ações da UFAL para assistência aos funcionários, visando sua capacitação interna (orientações, treinamentos) para o trabalho, são...
2. As ações da UFAL para apoio aos funcionários, visando sua capacitação externa (participação em eventos e cursos fora da UFAL), são...
3. O espírito de cooperação no trabalho em equipe realizado pelos funcionários da UFAL é...
4. As instalações e a infraestrutura da Universidade, objetivando o trabalho saudável dos seus funcionários, são...
5. Os equipamentos e materiais disponíveis na UFAL, para a realização de suas atividades profissionais com eficiência e qualidade, são...
6. As orientações e equipamentos, disponíveis para biossegurança (proteção individual) dos funcionários, são...
7. A eficiência da página eletrônica da UFAL (www.ufal.edu.br), para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica, é...
8. O acesso a internet, disponível para uso dos funcionários na UFAL, é...
9. Os softwares e equipamentos de informática para uso dos funcionários, quanto a quantidade e a eficiência para o trabalho em que são utilizados, são...
10. As normas administrativas, que regulam os procedimentos e o funcionamento do setor de sua atuação, são...
11. A qualidade das instruções ou orientações dadas pelos seus superiores no trabalho na UFAL, é...
12. O interesse dos dirigentes da Universidade, na solução dos problemas ou dificuldades de seus funcionários, é...
13. O clima institucional na UFAL, nas relações interpessoais entre os funcionários, é...
14. O tratamento pessoal dado aos funcionários, pelos detentores de cargo na Universidade, é...

15. O atendimento pessoal dado aos funcionários, pelos diversos setores da Universidade, é...
16. O atendimento pessoal dado pela UFAL, as pessoas portadoras de necessidades especiais, é...
17. A coerência das informações prestadas pelos diversos setores da Universidade, é...
18. As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc.), utilizadas para a divulgação de informações de interesse dos funcionários, são...
19. A ética das pessoas da comunidade interna da UFAL, nas conversas e nos procedimentos do trabalho, é...
20. Os canais de expressão e os meios para a reivindicação de melhorias, por parte dos funcionários, são...
21. As ações da UFAL, visando melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos seus funcionários, são...
22. A integração social entre os funcionários da Universidade é...
23. A solidariedade da comunidade da UFAL, nas soluções dos problemas pessoais de seus funcionários, é...
24. Os serviços de saúde prestados a comunidade, são...
25. Os serviços de assistência gratuita, disponíveis à comunidade, são...
26. A boa vontade da UFAL, no cumprimento de suas obrigações trabalhistas e na solução dos problemas dos seus funcionários, é...
27. Sua satisfação com as atividades atualmente e seu encargo na Universidade é...
28. Considerando os níveis de remuneração regional, sua satisfação em relação ao salário pago para a execução de suas funções, é...
29. Os critérios utilizados pela UFAL, para a progressão funcional de seus empregados, são...
30. Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo técnico-administrativo da UFAL é...

Egressos

Gostaríamos imensamente de conhecer sua opinião a respeito da UFAL – Universidade Federal de Alagoas. Marque apenas uma opção em cada pergunta.

O = Ótimo(s) B = Bom(ns) M = Moderado(s) R = Ruim(ns) P = Péssimo (s)

1. Como você considera a formação profissional recebida durante seu curso de graduação na UFAL?
2. Como você considera a adequação do currículo cursado em seu curso de graduação para o desempenho de suas funções profissionais?
3. Como você classifica os eventos científicos, acadêmicos e culturais oferecidos pela UFAL durante o seu curso de graduação?
4. As ações e iniciativas da UFAL que visam promover a inclusão social e a cidadania através de projetos voltados a comunidade nas áreas da saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente, dentre outros são:
5. Você considera que a contribuição da UFAL para o desenvolvimento sócio e econômico da região é:
6. Você considera a publicidade e o marketing utilizados para divulgação da UFAL como:
7. Como você avalia a qualidade da infra-estrutura e equipamentos disponibilizados pela UFAL?
8. Como você classifica a biblioteca da UFAL quanto a acervo, atendimento e estrutura?
9. Os mecanismos de apoio acadêmico e orientação aos estudantes oferecidos pela UFAL durante seu curso de graduação:
10. Como você avalia as políticas de incentivo a participação de acadêmicos de graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e estágios?